

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23.18 hs. do dia 26 de setembro de 1968

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 26 de setembro de 1968 - Ano 54 - N° 15.983 - Edição de hoje - 8 páginas - NCr\$ 0,13

Costa recebe hoje reforma universitária

Já contando com pareceres dos Ministros da Educação, Justiça, Planejamento e Fazenda, o Sr. Tarso Dutra encaminhará hoje ao Presidente da República o anteprojeto geral da Reforma Universitária.

SINTESE

LAGES

O sr. Mauro Melo coordenador da 1ª Exposição Agropecuária de Santa Catarina, IIIª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados e a XVIª Exposição Pecuária de Lages, informou que o Parque de Exposições "Conta Dinheiro", está recebendo melhoramentos e os retoques necessários para as três grandes exposições que se realizarão em Lages de 23 a 25 de novembro próximo.

CHAPECÓ

Encontra-se em Chapecó o sr. Ernestino Di Gioia nutrologo da Campanha Nacional de Alimentação Escolar que realiza naquela região um inquerito alimentar com a finalidade de obter novos subsídios para o desenvolvimento da CNAE no Estado.

CANOINHAS

Membros da Sociedade Pró Desenvolvimento da Televisão em Canoinhas informaram que já estão quase concluídos os trabalhos de instalação de duas torres repetidoras no alto do Morro das Palmeiras, que possibilitará a população local sintonizar a imagens do canal 6 de Curitiba.

BLUMENAU

Regressou ontem a Florianópolis o Embaixador de Malta Andrews Charles Duncan que acompanhado de sua esposa e assessores visitou Blumenau. O Embaixador Charles Duncan em Blumenau visitou a Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Indústrias, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa e foi homenageado com um banquete pela municipalidade.

BRUSQUE

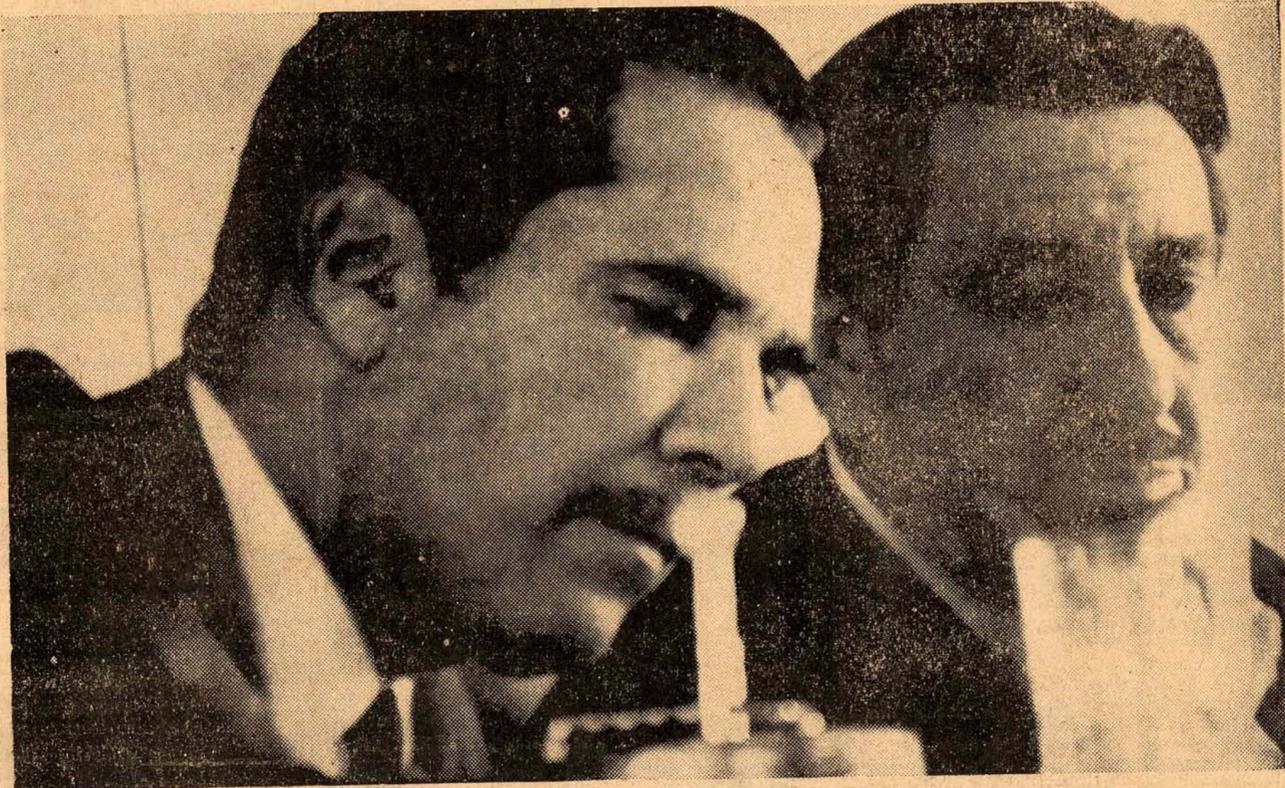
O sr. Jaison Barreto recebeu telegrama do Deputado Federal Paulo Macarini comunicando que a Comissão de Orçamento da Câmara Federal aprovou o projeto 893/58 que cria a Junta de Conciliação e Julgamento da Cidade de Brusque.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catarina. DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellino Medeiros, filho / SECRETARIA: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tanderod / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - GB - A.S. Lara Ltda. - Avenida Beira Mar, 454 - 11º andar - conjunto, 111 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Rua Vitória, 657 - 3º andar - conjunto, 32 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456.

Incentivos fiscais passa por unanimidade

A estratégia da responsabilidade



O Programa Estratégico de Desenvolvimento foi longamente debatido ontem de manhã e a tarde pelo Governador com a Comissão da Arena, da qual é integrante o Senador Ney Braga.

O projeto de origem governamental que cria as zonas de desenvolvimento prioritário e institui o regime de incentivos fiscais foi ontem aprovado pela unanimidade da Assembleia Legislativa, depois de apreciado pelas comissões técnicas da casa e relatado ao plenário pelo Deputado Celso Ramos Filho, cujo parecer aprovou o substitutivo do Deputado Nelson Pedrini, rejeitando as emendas e subemendas apresentadas e classificando o projeto como "altamente meritório pelo seu sentido desenvolvimentista, social e econômico".

Na Comissão de Justiça o projeto foi aprovado pelo Deputado Nelson Pedrini que concluiu pela apresentação de um substitutivo, ontem aprovado unanimemente. Na comissão de finanças foi aprovado o parecer do Deputado Valdemar Salles, também pelo substitutivo. No seu relatório o Deputado Celso Ramos Filho assevera que o projeto de lei nº 93/68 "representa iniciativa governamental pioneira no país".

Deputado Nelson Pedrini, momento no tocante às atuais indústrias existentes no Estado, na sua maioria localizadas na região de Blumenau e Joinville e em grande parte sabidamente estacionárias, necessitando serem equipadas e modernizadas, com o fato de melhorar a sua produtividade e o consequente poder competitivo com as congêneres localizadas em outros pontos do país notadamente em São Paulo.

BB financia 13º salário às empresas

Fonte autorizada do Banco do Brasil revelou ontem que as portas daquele estabelecimento de crédito "estão abertas às empresas que necessitem de ajuda para fazer frente às despesas com o pagamento do 13º salário".

Salientou porém que "certas regras terão que ser observadas, principalmente no que se refere à colaboração com as diretrizes do Governo com vistas à estabilidade do custo de vida".

Papa aprova a revolta da juventude

O Papa Paulo VI admitiu ontem como "válida a rebelião da juventude moderna contra a mediocridade e a hipocrisia da sociedade contemporânea".

O Papa, entretanto, não tocou no assunto, limitando-se a uma avaliação positiva do descontentamento reinante entre a juventude dos dias presentes.

Marcelo Caetano já substitui Salazar

O Presidente Américo Tomaz designou ontem o professor Marcelo Caetano, de 62 anos de idade, para substituir o Primeiro Ministro Oliveira Salazar. A decisão foi adotada após longa conferência entre o Presidente português e os quatro médicos que assistem Salazar, cujo estado de saúde continua estacionária, sendo mínimas as possibilidades de sobrevivência.

De outra parte os adversários do atual regime português pediram ao Presidente Américo Tomaz que restaure a democracia em Portugal.

Oriente Médio volta a viver em pé de guerra

Os jornais egípcios circularam ontem com sérias advertências sobre um iminente ataque de Israel aos países árabes. Diz a imprensa egípcia que uma explosão de guerra é aguardada para qualquer momento.

O pedido foi formulado em carta aberta, dirigida à Presidência, e assinada por um grupo de mais de cem escritores, advogados e outros profissionais liberais do Porto, a segunda cidade de Portugal e tradicional centro de oposição ao salazarismo.

Retrato de Castelo irrita o MDB

A inauguração de um retrato do ex-presidente Castelo Branco na sala da minoria e uma homenagem que lhe foi prestada no plenário da Assembleia Legislativa gaúcha, à revelia da oposição majoritária e graças a um ardil dos parlamentares da ARENA, irritaram os deputados do MDB que agora se recusam a aprovar qualquer matéria que favoreça a bancada situacionista.

Uma das represálias poderá ocorrer quando da apreciação da lista tripartite que o Governador Perachi Barcellos deverá enviar ao Legislativo nos próximos dias, para a escolha do futuro membro do Tribunal de Contas do Estado.

Estudantes voltam às ruas no Rio

Contingentes da polícia militar no Rio guarneceram ontem os principais pontos da cidade, em consequência de novas manifestações estudantis.

Tantes deslocaram-se pela Avenida Rio Branco, na contramão, realizando comícios relâmpagos, quando viraram e danificaram três viaturas oficiais.

O Chefe do Gabinete do Secretário de Segurança Pública do Rio afirmou que apesar das manifestações foi de inteira calma a situação ontem na Guanabara.

Só restam 300 bororós

O explorador norte-americano Lewis Cotlow, que regressa de uma excursão à região amazônica e ao Parque Nacional do Xingu, disse no Rio que a tribo dos índios bororós está reduzida a apenas 300 indivíduos. afirmou que em 1949, quando esteve em Cuiabá, os bororós formavam uma tribo de mais de 8 mil.

O explorador atribui o gradual desaparecimento dos bororós ao fato de que, em contato com os homens brancos, os indígenas adquiriram maus costumes e doenças às quais seu físico não está preparado para resistir.

HOMENS PRIMITIVOS

Lewis Cotlow iniciou pela América do Sul uma série de expedições por locais onde ainda existem homens primitivos, para fazer um levantamento de sua cultura antes que esta desapareça com a civilização.

A convite de um editor norte-americano, escreve um livro sobre a extinção do homem primitivo, cujo primeiro capítulo trata da América do Sul.

No próximo ano, em julho ou agosto, prosseguirá com suas expedições, começando pelo Polo Norte, junto aos esquimós, e mais tarde seguirá para a África Equatorial, a fim de colher informações sobre o sistema de vida dos pigmeus e bantos. Por último, irá à Nova Guiné, onde colherá os dados para o último capítulo do livro.

Lewis Cotlow fez sua primeira expedição em 1937, na África Equatorial. Escreveu quatro livros sobre as suas viagens. Dedica-se com entusiasmo à redação de sua nova obra, pois pretende preservar o conhecimento sobre os indígenas antes que a civilização os absorva.

CAÇADORES DE CABEÇAS

Comentando as tribos que co-

nhece, o explorador referiu-se aos jivaros, que vivem numa área de 30 mil milhas na zona equatorial do Peru e do Equador. São caçadores de cabeças e têm gênio violento. Vivem divididos em clãs, formados por famílias que moram em grandes cabanas no meio da selva, a grande distância dos vizinhos mais próximos. Apesar dessa separação, têm a mesma cultura, falam a mesma língua e observam os mesmos costumes.

Disse ainda o explorador que os jivaros vivem permanentemente em guerra, sempre motivada por vingança.

Segundo Lewis Cotlow, os hábitos dos jivaros estão-se modificando aos poucos, graças à ação de alguns missionários salesianos que se estabeleceram entre eles. O explorador não sabe explicar como foi que os salesianos conseguiram captar as simpatias dos indígenas.

Coluna da Sociedade pró

Desenvolvimento do Estreito

UNIFICAÇÃO DE PONTOS DE ÔNIBUS

(Coluna sob a responsabilidade da Sode).

Em defesa dos altos interesses de uma população que cresce dia a dia sem que, ao menos nos transportes coletivos, tenha a correspondência por parte do poder público municipal, a SOCIEDADE PRO DESENVOLVIMENTO DO ESTREITO — "SODE" — procurou, através de ofícios, verificar as possibilidades da unificação dos pontos dos coletivos que trafegam pelo populoso bairro para, conseqüentemente, ver construídos abrigos para aqueles que são forçados a esperar os ônibus com bom ou mau tempo.

Qual não foi nossa surpresa quando verificamos, através de ofício do Diretor da Diretoria de Veículos e Trânsito Público, que a unificação dos pontos não seria possível em face de um ato municipal datado de 18 de agosto de 1966 (por conseguinte da responsabilidade do atual Prefeito Municipal), que, nos seus artigos 1.º e 2.º proíbe, taxativamente, que as empresas de outros municípios, mesmo daquelas que poderão constituir a "Grande Florianópolis" (Biguaçu, São José, Palhoça, etc.), apanhem passageiros dentro dos limites da Capital ou desembarquem passageiros que, tomando os ônibus nos pontos centrais de Florianópolis, desejem desembarcar no Estreito (próprio dito), em Barreiros, em Capoeiras, etc.

Para que os leitores tenham uma idéia bastante clara do que dissemos linhas acima, e de quanto pode estar por trás do referido Decreto, transcrevemos o mesmo ato em sua íntegra, conforme o Diário Oficial do Estado, n. 8.132, de 9 de setembro de 1966.

"Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Decreto n. 354
O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso das atribuições — que são conferidas pelos art. 28, item II, da Constituição Federal; art. 4.º, da Lei Estadual n. 802, de 1.º de dezembro de 1952, art. 1.º do Decreto Estadual n. 24, de 7 de janeiro de 1938; art. 5.º, do Decreto Estadual n. 2 de 2 de fevereiro de 1938 e letra "j", do art. 3.º, do Decreto Estadual n. 14, de 3 de novembro de 1939, e

Considerando a necessidade de manter um serviço de trânsito coletivo correto e eficiente no Município de Florianópolis, por parte das Empresas de Transporte Coletivo;

Considerando a necessidade de resguardar os direitos adquiridos das mesmas;

Considerando a necessidade de disciplinar o embarque e desembarque de passageiros, das Empresas Inter-Municipais de Transporte Coletivo;

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica vedado às Empresas Inter-Municipais de Transporte Coletivo, dar embarque a passageiros em território do Município de Florianópolis, nas viagens oriundas de outros municípios.

Art. 2.º — As Empresas Inter-Municipais de Transporte Coletivo, ao partirem de seus pontos de estacionamento no Município de Florianópolis, só poderão desembarcar seus passageiros depois de cruzarem a divisa do Município de Florianópolis.

§ 1.º — As Empresas que não cumprirem o exposto neste decreto — ficarão sujeitas a suspensão do direito de trafegar dentro do município de Florianópolis.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal em Florianópolis, aos 18 de agosto de 1966.
(aa) Acácio Garibaldi S. Thiago, Prefeito Municipal.
Jauro Dêntice Linhares, Secretário de Administração.
(Reproduzido por ter saído com incorreção).

Observem os leitores que, no afã de justificar as medidas tomadas em apenas 2 artigos (1.º e 2.º e respectivo parágrafo), (o referido Decreto, S. Excia., o Sr. Prefeito municipal, evocou, avocou e arrogou, inclusive, decretos estaduais do tempo da ditadura (71938, — 22938 e 311939, quando tais atos estavam ao talante daqueles que, no Governo do País ou do Estado, podiam legislar e decretar atos ao seu bel prazer.

Não compreendemos que se possa fazer com uma população, mesmo citando e evocando outros atos, decretos ou leis; o que se vem verificando com a população não só do Sub-Distrito do Estreito — a Cidade Continente —, mas com quantos habitam ou demandam a Capital que, nem se quer, têm o direito e a liberdade de tomar o coletivo que desejam, mesmo que, para isso, se disponham a pagar mais.

E' como tantos outros atos ligados ao Transporte Coletivo, uma medida discriminatória e atentativa aos próprios interesses de toda a população, inclusive das pessoas de outros municípios. E já por ser discriminatória é, podemos dizer, um ato antidemocrático quaisquer que sejam as leis ou decretos que lhe sirvam de base (no caso em tela são três os decretos do tempo da ditadura).

Certo andou S. Excia., o Senhor Prefeito de São José, quando apreendeu os ônibus de empresas desta Capital que invadiram, sem licença e permissão, aquele município. Talvez S. Excia. tenha se estribado ao praticar tal ato no próprio decreto n. 354 de nosso poder público municipal.

Na oportunidade convém que lembremos S. Excia., o Senhor Prefeito Municipal de Florianópolis, que a linha "Canto", que teve o seu trajeto ampliado por mais algumas centenas de metros (até a Escola de Aprendizes de Marinheiros), para justificar o aumento escorchante e discriminatório de nossos coletivos, conforme já o dissemos na oportunidade, ainda não cumpriu a determinação legal oriunda de um outro decreto do início do ano.

Teria sido aquele decreto tornado sem efeito? Será que houve outro decreto evocando atos do tempo da ditadura e justificando a irreverência dos proprietários da Empresa Florianópolis que (desculpem a gíria), não deram "bola" às determinações de um ato democrático que vinha justificar a alta das passagens até então imerecidas?

Não é só a "SODE" que apreciaria ter uma resposta a tais interrogações. Também não é somente a população do Estreito — Cidade Continente —, que gostaria de saber o que está havendo. Cremos que toda a Capital sentiria satisfação em ser esclarecida sobre o mesmo caso. E esta satisfação seria muito maior se viesse acompanhada de um outro ato de sentido realmente democrático obrigando a empresa em questão a cumprir o que fora determinado (extensão da linha Canto até a EE. AA. MM.), e tornando sem efeito o Decreto 354.

Com isto poderiam ser os pontos de ônibus unificados; poderiam ser construídos os abrigos, e cada um, como princípio democrático indiscutível, poderia tomar o ônibus que desejasse, onde quisesse e descesse onde bem entendesse.

O que não é possível é continuar como está. Não se pode admitir, principalmente dentro de um ambiente por todos considerado democrático, que se prejudique uma população em benefício de alguns, quaisquer que sejam as razões aparentes ou reais.

E agora, quando S. Excia., o Senhor Prefeito Municipal, — segundo notícias radiofônicas, pretende ser o pólo galvanizador da formação da "Grande Florianópolis", reunindo dezenas de municípios desta área geoeconômica, como manter Decretos ou Leis que desmentem esta sua disposição?

Veja S. Excia. que nenhum derrotismo move os elementos da SODE quando procuram mostrar e demonstrar aquilo que está errado ou que necessita de reparos. Nós procuramos, isto sim, defender os interesses da população do lado de cá da Ponte "Hercílio Luz" o que significa, também, em última análise, embora muitos assim não o creiam a defesa dos próprios e legítimos interesses de toda a Capital uma vez que o nosso bairro, o Estreito, é Florianópolis.

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuários de telefones.

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de: NCMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética) NÚMEROS (telefones em ordem crescente) RUAS (endereços) e as eficado (comércio indústria e profissionais liberais)

ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor)

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

RX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis. — P. ALEGRE

CARTEIRA DE COMERCIO

EXTERIOR (CACEX)

BANCO DO BRASIL S.A.

Comunicado n.º 244

A CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista resolução do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 30-5-68, leva ao conhecimento das empresas jornalísticas e editoras de livros que, no período de 1.º a 10 de outubro próximo vindouro, serão recebidas, para estudo, declarações de necessidade de câmbio para o ano de 1969, destinadas à importação, com os benefícios concedidos nas Leis n.ºs 1.386, de 18-6-51, 2.136-A, de 13-2-51, com as alterações da Lei n.º 3.211, de 14-8-57:

- I) Papel para impressão de livros;
- II) Papel para impressão de jornais e revistas;
- III) Máquinas gráficas para a imprensa; e
- IV) Peças e acessórios de máquinas gráficas para a imprensa.

Essas declarações, que serão feitas em quatro vias, obedecerão aos moldes tradicionais e deverão mencionar a quantidade, qualidade, origem e procedência e o valor, em moeda estrangeira, da mercadoria a ser importada, indicando, ainda, os totais de papel nacional e estrangeiro consumido, ou fornecido, no caso de firma distribuidora, no período de 1-10-67 a 30-9-68, com a discriminação unitária de cada espécie, separadamente por tipo. Deverá ser feita uma declaração para cada tipo de papel.

As editoras de jornais e revistas e as de livros que não pretenderem importar diretamente o papel correspondente à quota que lhes couber, preferindo fazê-lo por intermédio de firmas distribuidoras e desde que tenham suprido a estas, no período citado no item anterior, poderão deixar de apresentar declarações de necessidade. Neste caso serão atribuídas quotas indiretas, calculadas com base em suas compras, e de acordo com as relações de fornecimentos que serão apresentadas a esta Carteira pelas firmas distribuidoras.

As empresas jornalísticas que pretenderem obter quotas de peças e acessórios para máquinas gráficas deverão apresentar seus pedidos acompanhados de cópia completa de documento relativos às importações da espécie efetuadas no período de 1-10-67 a 30-9-68 e, se realizaram compras no País naquele prazo, as respectivas notas fiscais ou faturas, declarando, ainda, se possuem oficinas próprias, e, neste caso, quais as máquinas que as compõem. Não serão deferidas quotas indiretas de peças e acessórios às empresas distribuidoras.

Estudadas as declarações de necessidades de câmbio apresentadas, será a solução comunicada aos interessados, de conformidade com o que dispõe o art. 3.º, parágrafo 4.º, combinado com o art. 4.º da Lei n.º 1.386, de 18-6-51. Em se tratando de equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos, com os respectivos acessórios, sobressalentes e ferramentas, destinados à produção de livros, jornais, revistas e demais artigos da indústria gráfica, integrantes de projetos industriais, as importações serão processadas de conformidade com o disposto no Decreto-lei n.º 46, de 18-11-66.

Rio de Janeiro (GB), 18 de setembro de 1968

(c) Benedito Fonseca Moreira — Diretor

(a) Alpheu Amaral — Gerente de Importação



APARTAMENTO — VENDE-SE
C.m. 2 m. de habite-se;
Sito à rua Luiz Delfino N.º 18.
Área construída com 67,58 m2. Solar D. Tereza.
Em Condições.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living 1 quarto e espaços, cozinha e area com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE
APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR. E VISITA CONJUGADAS. 1 QUARTO COZINHA E W.C. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

VENDE-SE:
Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".
Com: 3 quartos, cepa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

RUA JOÃO PINTO 21- SL. J FONE 2828

Empresa "Sic. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO
— SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 — e 21:00 horas

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21: horas

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas:

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas:

LAURO MULLER — ORLEães — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação: Rod. v.ª — Fone 2172 — 36 2 — Florianópolis — Santa Catarina

È Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fone: 6358 — 6291 — 2425.



instalada no um Es

Soviéticos anunciam para breve a conquista da Lua

O professor Leonid Sedov, especialista soviético em ciência cósmica, confirmou implicitamente que a União Soviética pretende enviar uma nave tripulada à lua, dentro dos próximos meses.

Ao comentar o retorno à Terra do nave Zond-5, Sedov declarou estar provado que "não somente é possível voltar à Terra mas, a fim disso, o retorno está garantido por uma técnica apropriada." Altos cientistas soviéticos também comentaram, afirmando que "problemas altamente complicados foram resolvidos".

O VÓO

Lançado no último dia 15, para uma órbita em torno da Terra, o Zond-5 realizou uma manobra espacial completa, voando em torno da lua na quarta-feira e retornando em seguida para atingir a atmosfera terrestre no sábado. Na última etapa, a nave voou a uma "segunda velocidade cósmica", para evitar o entrada em órbita definitiva em torno da Terra.

Cientistas soviéticos informaram que a nova técnica para diminuir a velocidade da nave, a fim de que caísse normalmente no oceano Índico, possibilitará os futuros vôos. Um "processo complicado" — segundo os cientistas — foi empregado para proteger o Zond-5 dos 10 560 graus centígrados de calor a que foi submetido, ao ingressar na atmosfera terrestre.

NA VANGUARDA

Em Paris, os observadores de problemas espaciais consideraram que a recuperação do Zond-5 colocou os soviéticos à frente dos Estados Unidos na corrida para chegar a lua.

A Sociedade Interplanetária do Grã-Bretanha, por seu lado, vacilou em enviar um homem à lua dentro dos próximos meses. Porta-voz da instituição disse que a capacidade soviética de fazer regressar uma nave não tripulada "demonstra claramente uma excepcional pericia".

EUA VÃO TENTAR EM DEZEMBRO

Os Estados Unidos poderão tentar a realização de um vôo tripulado de ida e volta à Lua, ainda em dezembro deste ano.

Observadores em Washington disseram que a tentativa norte-americana resultaria das comemorações da vitória científica da União

Soviética com a nave Zond-5. Os EUA poderão enviar a espaçonave Apollo, para três tripulantes, que será lançada no próximo dia 11 em órbita terrestre. Do êxito desse vôo depende a viagem à Lua.

CRITICAS

Para o vice-diretor da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (ANAE), Julian Scheer, entretanto, "existe uma pequena, mas muito pequena possibilidade de ampliar o lançamento de dezembro, para atingir a órbita em torno da Lua."

O presidente da Subcomissão de Vôos Espaciais da Câmara de Representantes, Olin Teague, disse: "A ANAE está discutindo muito o tipo de lançamento de dezembro. O êxito soviético poderia fazer o nosso pes oal da outra olhada em nosso programa." Criticou o corte nas verbas governamentais do programa espacial: "Outro vez, os soviéticos realizaram uma coisa que não conseguimos. Nós ficamos dormindo até o lançamento do Sputnik. Pode ser que estejam fazendo a mesma coisa, agora".

AS CONQUISTAS ESPACIAIS

A viagem do Zond-5 em torno da Lua e seu retorno à Terra estabelece um novo marco na conquista do espaço.

A era espacial, que logo completará onze anos, está marcada pelas seguintes grandes experiências:

4 de outubro de 1957 — Lançamento, pela URSS, do primeiro satélite artificial da Terra, o Sputnik-1.

18 de dezembro de 1958 — Colocação, em órbita, do primeiro sistema de telecomunicações, o SCORE, norte-americano.

7 de agosto de 1959 — Transmissão de imagens televisivas de espaço exterior, pelo Explorador-1, norte-americano.

12 de setembro de 1959 — A sonda soviética Lunik-2 bate na superfície lunar.

4 de outubro de 1951 — O Lunik-3 fotografou a face oculta da Lua.

10 de abril de 1960 — Os Estados Unidos colocam em órbita o primeiro satélite meteorológico, o Tiros-1.

10 de agosto de 1960 — Recuperação do primeiro carro posto em órbita terrestre. Trata-se da carga útil do Descobridor-12 e ta-

quidense;

19 de agosto de 1960 — Os soviéticos recuperam o Sputnik-5 com animais a bordo. Pela primeira vez, animais regressam do espaço;

12 de fevereiro de 1961 — A sonda soviética Vênus-1 roça o planeta Vênus;

12 de abril de 1961 — Vôo do primeiro cosmonauta, Yuri Gagarin;

11 e 12 de agosto de 1962 — O Vostok-3 e Vostok-4, tripulados, são lançados separadamente e se aproximam no espaço, a 4 500 m de distância;

1.º de novembro de 1962 — A sonda soviética Marte-1 passa perto do planeta do mesmo nome;

12 de outubro de 1964 — Lançamento do primeiro satélite Voskhod-1, levando a bordo três cosmonautas soviéticas;

28 de novembro de 1964 — A sonda estadunidense Mariner-4 transmite dados em código, a mais de 160 milhões de quilômetros da terra, mandando especialmente vistas do planeta Marte;

18 de março de 1965 — O cosmonauta Alexei Leonov sai, pela primeira vez, de sua cabina e faz uma caminhada no espaço;

16 de novembro de 1965 — A sonda soviética Vênus-3 pousa no planeta Vênus;

Dezembro de 1965 — As naves cósmicas norte-americanas Gemini-5 e Gemini-6 realizam as primeiras operações de encontro no espaço;

31 de janeiro de 1966 — O Lunik-9 soviético aterriza suavemente sobre a Lua e envia fotografias;

21 de março de 1966 — O Lunik-12 é colocado em órbita em torno da Lua;

31 de outubro de 1967 — Os soviéticos efetuam, com êxito, o primeiro acoplamento automático de dois satélites no espaço. Trata-se do Cosmos-186 e Cosmos-188;

9 de novembro de 1967 — Os norte-americanos utilizam o Saturn-5, o mais poderoso foguete utilizado até agora, para colocar em órbita o conjunto Saturno-Apolo com peso total de 126 toneladas, a carga mais pesada que já girou em torno da Terra.

Enfim um total de 36 cosmonautas, 24 dos quais norte-americanos, já gravitaram em torno da terra, percorrendo, em 2 500 horas de vôo, uma distância equivalente a mais de 100 vezes o trajeto Terra-Lua.

Humphrey diz se vencer eleições tira tropas dos EUA do Vietnã

H. Humphrey, candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, declarou, em discurso pronunciado em Cleveland, que se entederá com o Governo do Vietnã do Sul sobre a retirada das tropas norte-americanas, caso seja eleito.

Imediatamente, porém, o diretor da campanha do candidato republicano Richard Nixon, John M. Mitchell, acusou Humphrey de aumentar a "confusão política" com tal declaração. E que o candidato democrata "fala em vão" sempre que se refere à questão vietnamita.

A GUERRA

O Vietcong, em uma proclamação pelo rádio, por motivo do 23.º aniversário de sua insurreição, anunciou "determinação de lutar até a derrota dos norte-americanos", formulando ainda um apelo à população sul-vietnamita para que se sublevesse.

Os comunistas, apesar disso, pareciam surpreendentemente passivos, como se houvesse cessado de tomar a iniciativa dos combates. Para o comando aliado, entretanto, continua a ser esperado um ataque geral inimigo, em decorrência do aniversário da insurreição vietcong. As tropas estão em estado de alerta, sobretudo em Saigon e imediações de Cholon, Gia e Dinh, onde foram substancialmente reforçados os sistemas de segurança.

AMEAÇAS

O matutino Nhan Dan, citado pela agência norte-vietnamita de informação, afirma que "os sul-vietnamitas estão se mobilizando atualmente para desencadear uma ofensiva geral e uma insurreição, simultaneamente". Diz mais que "o Vietnã do Norte se comprometeu a dar todo o seu apoio a seus irmãos do Sul".

O jornal acrescenta que, "desde a última primavera até agosto último", foram postos fora de combate 442 mil aliados, dos quais 153 mil norte-americanos. E, ainda, que as tropas dos Estados Unidos estariam em uma "situação desesperadora".

Fôrcas comunistas invadiram um campo de prisioneiros, perto de Quang Ngai, a 500 quilômetros de Saigon, matando 20 que se negaram a fugir, além de ferir outros 41. Ignora-se se alguns dos prisioneiros juntou-se novamente às fileiras vietcongs. Pouco antes, os comunistas haviam atacado a aldeia de Binh Som com morteiros e artilharia, ferindo 70 civis.

Outras unidades guerrilheiras assaltaram fôrcas norte-americanas entrenchadas perto de Cu Chi, 30 quilômetros ao norte de Saigon, sendo, porém, repelidos com a intervenção da aviação e artilharia. Morreram 19 atacantes contra dois norte-americanos. Em outro choque perto de Cam

Lo, ao Sul da zona desmilitarizada, os aliados mataram 13 adversários, sofrendo cinco mortos e 13 feridos.

TAILANDESES

Em Hanói, anunciou-se que, na noite do dia 20 último, o vietcong destruiu um batalhão tailandês, que defendia o aeroporto de Binh Son, ao leste de Saigon. O combate durou 30 minutos, sendo, afinal, tomado o posto. É a primeira vez que os comunistas anunciam a destruição de uma unidade de Tailândia.

Em Paris, Nguyen Than, porta-voz da delegação do Vietnã do Norte às conversações com os Estados Unidos, afirmou, durante entrevista à imprensa, que de 120 mil a 150 mil soldados sul-vietnamitas desertaram para integrar-se aos guerrilheiros. Esse número, adiantou Than Le, representa oito por cento do efetivo do Vietnã do Sul.

DERROTA

Perto de Tu Duc, a seis quilômetros de Saigon, tropas governamentais apreenderam seis fuzis Ak-47 e um lançador de foguetes B-40, sem perder nenhum homem. Em outro combate, na província de Quang Ngai, foram mortos 15 comunistas pelos norte-americanos, que também não sofreram nenhuma baixa, anunciou-se em Saigon.

Papa fará advertência aos católicos sobre atividades com os comunistas

Fontes autorizadas da Santa Sé revelaram que o Papa Paulo VI fará, dentro em pouco uma advertência pública a todos os católicos, sobre a possibilidade de suas atividades políticas estarem sendo usadas em favor dos comunistas.

Observadores do Vaticano disseram que o discurso do Papa poderá ter consequências muito importantes, talvez trazendo de volta a "guerra fria" entre o comunismo e a Igreja, que culminou em 1948, com a excomunhão dos católicos que votassem nos partidos comunistas.

Círculos do Vaticano informaram que o Papa ficou muito preocupado com a ocupação de catedrais no Chile e na Itália, e com as atitudes de círculos católicos latino-americanos favoráveis ao uso da violência como forma de atingir a justiça social.

Um grupo conservador brasileiro — a organização Tradição, Família e Propriedade — afirmou ter conseguido 1.500.00 assinaturas para uma carta ao Papa denunciando o que chama de infiltração comunista na Igreja, pedindo que o Papa agisse contra "os sacerdotes progressistas e leigos favoráveis ao comunismo".

A ARRROGANCIA

Sua Santidade, por outro la-

do, falando perante varios milhares de turistas estrangeiros e italianos que se reuniram na praça de São Pedro, para a costumeira bênção concedida aos domingos, condenou a arrogância como um perigo particular para o homem e as nações na época atual.

"A arrogância, hoje mais que nunca, tira brilho à independência e à liberdade e ameaça a paz de todas as nações" — assinou o Santo Padre.

O Sumo Pontífice disse que suas esperanças na justiça, numa nova justiça, são compartilhadas por milhões de "pessoas humildes", e acrescentou: "Suas esperanças são também objeto de ansiedade e valor para nós".

Sua Santidade mencionou, a seguir, dois pronunciamentos para apoio de suas esperanças em melhor sorte para os desprovidos de todo privilégio, os desnutridos e os analfabetos. O socorro a essa gente já consta da encíclica "Do Desenvolvimento dos Povos", que pede medidas para o fechamento da brecha que separa o rico do pobre, e também de uma carta que foi divulgada, recentemente, em que pede que sejam tomadas medidas para aliviar a miséria".

Paulo VI também lembrou sua viagem à América Latina. Disse: "Estivemos na América Latina há um mês e vimos por nós

mesmos os indícios de uma promissora esperança de justiça social para o imenso numero de pobres que vivem em condições de escassa igualdade, pouca tranquilidade e pouca alegria".

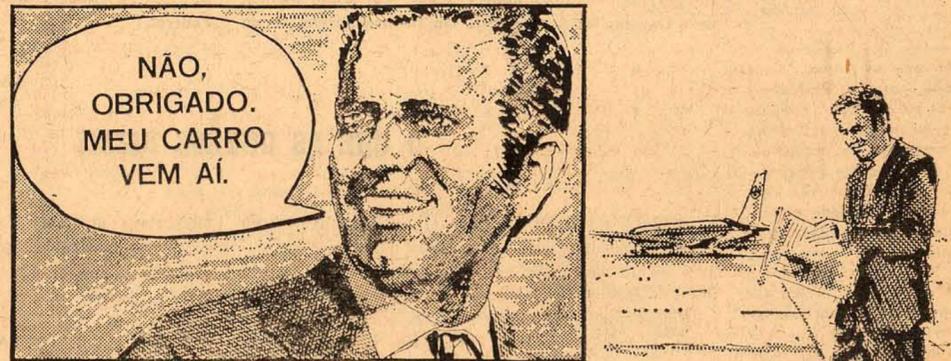
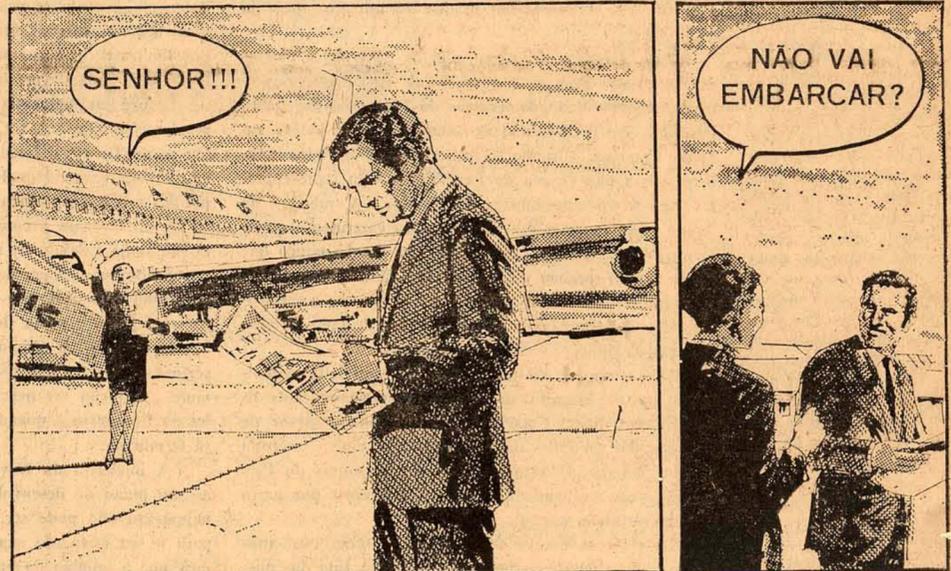
ANTICONCEPCIONAIS

Cerca da metade dos presentes à missa na Catedral de São Mateus, em Washington, abandonaram ordenadamente o templo quando o cardeal Patrick O'Boyle repreendia publicamente os católicos que divergem da posição do Papa contra os métodos anti-concepcionais artificiais.

Os que permaneceram na igreja ovacionaram o cardeal, de pé, ao término da leitura de uma pastoral de quatro páginas enviada aos 130 parócos da arquidiocese de Washington, explicando os motivos pelos quais os membros da Igreja devem acatar a dissentida encíclica.

Das 1.200 pessoas que assistiram à missa das 12 horas e 30 minutos, umas 600 se ergueram e saíram, mas o cardeal, possivelmente, não se deu conta disso e nem suspendeu a leitura de sua pastoral.

Em outras igrejas onde a pastoral também foi lida, ocorreram reações similares. Tais reações foram organizadas por leigos católicos de Washington.



É TEMPO DE
CHEVROLET
Opala
SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET EM FLORIANÓPOLIS
Hoepcke Veículos

Exame de consciência

A liderança do governo deu seu aval à proposta do deputado Edilson Tavora para que a Câmara faça "um exame de consciência", mas reduziu-lhe o alcance, não concordando com a comissão geral sugerida pelo parlamentar arenista. Nos termos do requerimento substitutivo que o sr. Ernani Satiro encaminhara à Mesa, a Câmara destinará sua ordem do dia, no dia 2 de outubro próximo, ao debate dos problemas do Poder Legislativo.

É muito menos do que pretendia o sr. Edilson Tavora. Com apenas um dia de debates, a questão poderá cair no vazio, deixando de ter qualquer importância. Mas de qualquer forma, o parlamentar considera já ter obtido uma primeira vitória. Pelo menos no dia 2 de outubro, assim, a Câmara interromperá suas atividades rotineiras, para meditar sobre sua situação na atual conjuntura do País.

Esse "exame de consciência", acrescenta, é tanto mais necessário quando se tem em vista as ameaças que pesam sobre nossas instituições, e particularmente sobre o Congresso — "que apesar de todos os seus defeitos é ainda a maior garantia de liberdade no País". O Congresso, portanto, sempre segundo o sr. Edilson Tavora, é praticamente o único obstáculo que ainda se coloca no caminho das minorias radicais, tanto de esquerda quanto de direita, que querem levar o País a uma mudança.

A quase totalidade dos parlamentares, observa o sr. Edilson Tavora, tem consciência dos perigos que rondam o Congresso, mas vai de um modo geral, deixando-se dominar por uma apatia, por um "perigoso conformismo". Se não houver uma reação agora, acrescenta, enquanto ainda resta alguma força ao Legislativo, amanhã poderá ser tarde demais. Por isso, tomou a iniciativa de propor que a Casa, como um todo, tome consciência desses problemas, discuta-os e encontre uma solução que fortaleça a posição do Legislativo.

Qual seria a solução? Para o sr. Edilson Tavora, ela consistiria, ao que parece, basicamente na identificação e eliminação dos defeitos existentes no funcionamento da Câmara — e, por extensão, do Congresso — e, ao mesmo tempo, num esforço para se conseguir o apoio da opinião pública, principalmente dos meios de comunicação porque — diz ele — sem o Poder Legislativo também não haverá nem liberdade de imprensa nem liberdade individual.

O sr. Edilson Tavora está preparando uma espécie de relatório para apresentar na sessão do dia 2, no qual procurará apontar os perigos que ameaçam as instituições, bem como os defeitos de funcionamento do próprio Congresso. Diz ele que, no que se refere a essa última questão, apresentará informações surpreendentes.

Aberto o debate, espera o parlamentar que a Casa, no próprio dia 2, decida como deveo par-tido prosseguimento, seja retomando sua prática inicial de se transformar a Casa em comissão geral, seja criando alguma comissão especial para proceder a um exame mais aprofundado dos problemas existentes, a fim de sugerir as medidas que devem ser tomadas.

O Valor Mais Alto

O projeto do Governo que cria incentivos fiscais e dispõe sobre as zonas de desenvolvimento prioritário do Estado teria ontem a sua aprovação no plenário da Assembléia Legislativa. Efetivamente, não poderia ser de outra maneira. As comissões técnicas da Casa já tinham dado seu parecer favorável à matéria e os parlamentares, por sua maioria, estão francamente dispostos a assegurar ao Governador os instrumentos legais necessários para acionar, com realismo e firmeza, novas frentes de progresso para Santa Catarina.

A matéria constitui, na verdade, uma poderosa fonte de recursos que poderão — e haverão de ser — mobilizados para investimentos em regiões que até aqui permaneciam equidistantes do desenvolvimento que se vem operando nos maiores centros geo-econômicos do Estado. A notável iniciativa do Governador Ivo Silveira — que visa antes de tudo integrar Santa Catarina num processo global de desenvolvimento — aborda um dos mais sérios e responsáveis aspectos da moderna filosofia de Governo, que se volta para os interesses gerais da comunidade como um todo indissolúvel e compacto, e não como um conjunto discriminado pela insulação desordenada de regiões eternamente ricas e regiões destinadas a viver eternamente no atraso.

O alcance que esta medida terá para o futuro do nosso Estado, uma vez executado o plano de conformidade com os elevados propósitos que o inspiraram, está muito aquém do que podem imaginar aqueles poucos que se voltam contra ela. É preciso que estes permaneçam atentos para a evidência insofismável de que Santa Catarina é uma só e o desenvolvimento — seja ele estimulado pelo Governo ou pelas empresas privadas — não deve ser privilégio exclusivo desta ou daquela região, se-

ja ela o Norte, o Sul, o Oeste, o Litoral ou mesmo a Capital. De outra parte, nos termos do Brasil de hoje, não podemos admitir o isolacionismo econômico. É necessário que se pense e se labore em favor da expansão dos recursos econômicos, através de uma distribuição mais justa das oportunidades de desenvolvimento entre todas as regiões que integram a comunidade catarinense. Só com isto — e além desta não vemos outra possibilidade mais viável ou realista — Santa Catarina poderá atingir, a médio prazo, o ritmo de progresso pelo qual luta e em favor do qual os seus filhos trabalham com denodo.

O Governo do Estado, que teve a coragem — e, por que não dizer? — a audácia de elaborar um projeto capaz de produzir tão benéficos efeitos e, ao mesmo tempo, de dar ensejo a tão controversas polémicas, só poderia tê-lo feito estando perfeitamente seguro da responsabilidade no qual se investiria para executar o seu cumprimento. O Governador Ivo Silveira, que tem por hábito a prática salutar de medidas que resultem em realizações viáveis e afinadas com a realidade estadual, não tem a temer quanto ao sucesso dos incentivos fiscais que seu Governo oferece a Santa Catarina. O povo catarinense, que é realmente quem usufruirá dos resultados a serem alcançados pela execução da lei, principalmente naquelas zonas menos desenvolvidas do Estado, já manifestou o seu apoio e a sua solidariedade ao Chefe do Executivo, quando o projeto foi enviado à Assembléia. E os representantes das populações interioranas, por sua maioria, ratificam os anseios populares no Poder Legislativo, ao aprovar um projeto que não se diminui na mesquinhez dos privilégios, mas que se volta, com vigor e determinação, ao encontro dos interesses mais nobres e mais elevados de Santa Catarina.

Um Plano em Debate

Mais um plano, dentre os muitos que têm surgido nos últimos anos, é apresentado como a fórmula ideal para impulsionar o desenvolvimento brasileiro, constituindo-se na medida encontrada para salvar o País. Trata-se do "Programa Estratégico de Desenvolvimento do Governo", a ser posto em prática durante o período 1968/70.

Para debater este plano com os governos e classes produtoras do País, uma comissão de parlamentares arenistas, acompanhada de técnicos do Ministério do Planejamento, vem percorrendo os Estados e ontem esteve em Santa Catarina. Durante o demorado diálogo que manteve com a alta cúpula do Executivo e com representantes das classes produtoras do Estado, a Comissão da Arena pôde sentir o descontentamento catarinense quanto ao Programa Estratégico, tendo em vista o pouco que nosso Estado recebeu por parte dele. Aliás o fato não se constitui em novidade, pois há muito que os catarinenses estão acostumados a serem deixados de lado quando se trata da aplicação de verbas federais.

Já é tempo de se fazer cessar a disparidade existente no que diz respeito ao destino dos recursos federais nos Estados. Santa Catarina, desde há muito, apesar de ser uma das unidades da Federação que mais arrecada tributos federais — está entre as dez primeiras do País — não vem recebendo a atenção que merece por parte da administração central.

Os esforços que se têm feito para sanar essa anomalia poucos benefícios nos têm trazido. A luta dos nossos governantes, destacando-se a que vem sendo travada pelo Governador Ivo Silveira, em favor da captação de

verbas para aplicação em Santa Catarina, embora venha dando algum resultado positivo, ainda não conseguiu fazer com que o Governo da República desse ao Estado sulfino tudo aquilo que ele realmente merece e tem direito. Apesar de tudo, continuamos trilhando a trajetória desenvolvimentista e, pela análise do Programa Estratégico, o Governo catarinense pôde verificar que, dentro dos limites da sua competência, o Estado já vem adotando uma série de medidas que o plano preconiza.

Pouco ou nada vão adiantar, temos a certeza, as ponderações que Santa Catarina faz ao Programa Estratégico de Desenvolvimento ora em debate. Sua aplicação vai ser feita tal qual já está definida. A sustentação política e o apoio popular ao plano foram os únicos motivos que levaram à constituição dessa Comissão arenista, de nada valendo as reivindicações dos Estados para a sua alteração. Além do mais, cremos ser difícil que o Programa seja posto em prática dentro do prazo previsto, ou seja, já a partir do corrente ano, que se encontra às vésperas do seu último trimestre. Santa Catarina foi o segundo Estado a ser visitado pela Comissão. Mais de vinte ainda vão ser percorridos. Depois disso é que ele irá ao Congresso e quando esse dia chegar 1968 já estará terminado.

A iniciativa do Governo de buscar apoio popular ao seu plano de desenvolvimento é válida, pois um planejamento não pode ser imposto ao povo, dependendo, para o seu êxito, do suporte popular. Entretanto, tememos que a opinião do povo pouco ou nada venha a influir no Programa Estratégico elaborado pelo Governo Federal.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "Fosse o governo brasileiro aquele a que a nação teria direito e não teríamos dúvida alguma de que desta reunião (Conferência dos Exércitos Americano) surgiria o final do desejado entendimento coletivo, condição previa à criação de uma Força de Paz que estivesse em situação de poder evitar que se repetisse no continente americano a selvageria praticada pela Rússia contra a Tchecoslováquia".

"O JORNAL": "Se o nome de FIP arranha o sensibilidade de alguns governos, nada custa aliá-lo, desde que os efeitos procurados com a sua criação sejam efetivos de outro modo".

"CORREIO DA MANHÃ": "Aos brasileiros pouco importa se o presidente (próximo) é civil ou militar. Já os houve bons e maus de ambas denominações. O que nos preocupa a todos é que o poder seja legal, legítimo, democrático. Ao menos neste momento o que interessa mais é o sistema e não o homem".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Claro está que tanto os direitistas quanto os esquerdistas são perigosos para a democracia. Mas, no Brasil, os comunistas, sendo atuantes e majoritários em relação aqueles outros, por per-

tencerm a uma engrenagem internacional, fartamente subsidiada e altamente especializada para a consecução dos seus objetivos, representam perigo imediato e concreto".

"FOLHA DE S. PAULO": "Não podem ser menosprezados os problemas inerentes à segurança de cada país da América Latina e do continente em geral, agora discutidos na Conferência dos Exércitos, que se realiza no Rio. A segurança melhor e definitiva não é, porém, a que vem de dispositivos mais fortes de repressão; é a que, eliminando as razões da insatisfação permite uma convivência harmoniosa entre os homens".

"JORNAL DO BRASIL": "Abriu-se ontem a XXIII Assembléia-Geral das Nações Unidas. De novo 124 nações se encontram em Nova Iorque para debater uma vasta agenda dos mais complexos e variados temas.

A agenda da Assembléia-Geral é um triste rol de problemas crônicos, cristalizados por anos e anos de debate vão. Mas apesar de tudo, as últimas esperanças de uma paz definitiva ainda repouam sobre os frágeis alicerces desse debate que se renova ano a ano. É preciso mantê-lo e revigorá-lo até que se transfigure o quadro das relações internacionais de que, afinal, a Assembléia-Geral não é mais do que o retrato".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

WESTMORELAND EXPLICA VIETNAM

A guerra do Vietnã, segundo o ex-comandante das forças norte-americanas no Sudeste asiático, General William Westmoreland, apesar das baixas crescentes desde janeiro, tende favoravelmente para os Estados Unidos.

O General Westmoreland, em entrevista à imprensa na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, afirmou que a opinião pública mundial comete o erro de avaliação, pois "esta guerra não pode ser medida por espaços conquistados, como aconteceu na Coreia: é uma guerra de tendências".

OTIMISMO

O Exército sul-vietnamita — informou — mobilizou 200 mil voluntários nos últimos meses. Desde a ofensiva do Tet os comunistas perderam 150 mil homens. Enquanto cresce a eficiência do Vietnã do Sul no campo de batalha o Vietnã do Norte não tem mais efetivos para combater.

Westmoreland — homem alto, com cicatriz na face esquerda, cabelos grisalhos e uniforme impecável, que muca seis vezes por dia, mesmo em combate — disse que os Estados Unidos enviaram suas tropas ao Sudeste asiático na primavera de 1965, "a pedido do Governo sul-vietnamita, pois a pressão comunista estava tão forte que o país não poderia resistir. Levamos ano e meio para desdobrar nossas tropas e preparar o apoio logístico e somente em fins de 1966 tínhamos forças suficientes na área".

O inimigo tem sofrido fortes baixas, sobretudo a partir da ofensiva do Tet. As forças do Vietnã do Sul e norte-americanas motivaram o rejuvenescimento do país, ajudando a reconstruí-lo. Os progressos nos setores políticos, econômico e militar, para o Vietnã do Sul, foram evidentes. Em 1967, nova constituição foi promulgada por uma constituinte eleita pelo povo. Foram eleitos um Presidente e um Vice-Presidente, além de uma Assembléia Legislativa. Quando se considera a turbulência política dos anos 63-64-65, vê-se que o saldo político favorável é espetacular. Economicamente, a República sul-vietnamita resiste muito bem às terríveis pressões inflacionárias. A inflação está sendo contida nos limites razoáveis, houve grande progresso militar e, hoje, o Vietnã do Sul tem uma Marinha competente e eficaz, uma Força Aérea que funciona bem, um corpo de fuzileiros navais com seis batalhões, uma divisão aerotransportada completa com nove batalhões e tropas de apoio, dez divisões de infantaria e uma concentração de forças regionais num total de 400

mil homens.

Após meados de 1965, as forças sul-vietnamitas conseguiram-se estabilizar, progredindo em 1966 e 1967 até mostrar extraordinário valor durante a ofensiva do Tet. Seus sucessos que deram autoconfiança, que não possuíam, receberam armas mais modernas, assimilando-as bem. O Vietnã do Sul, após mensagem do Presidente à Assembléia Legislativa, aprovou uma lei de mobilização geral e, em consequência, 200 mil voluntários foram incorporados às fileiras das Forças Armadas. A eficiência do inimigo no campo de batalha, sem dúvida, tornou-se bem menor, como provam as baixas.

Afirmou o General Westmoreland que, no momento, o inimigo tem dificuldade em recrutar homens, sendo difícil também o acesso de norte-vietnamitas ao sul para substituir contingentes.

As forças aliadas estão cada vez mais fortes, a performance dos sul-vietnamitas no campo de batalha, melhora bastante, mas esta guerra não pode ser medida por terreno conquistado, como a guerra da Coreia ou II Guerra Mundial. Esta é uma guerra de tendências. Não posso e timar quando terminará, mas as tendências são favoráveis aos Estados Unidos.

O Laos é um país dividido e sua parte leste, sobretudo, está nas mãos do Vietnã do Norte, que o utiliza para movimentar tropas — continuou. A linha principal de comunicações entre o Vietnã do Norte e Vietnã do Sul passa pelo sudeste do Laos. No Camboja, embora os comunistas desmintam que possuem tropas no país, eles as possuem. Os comunistas têm inúmeras bases no Camboja, principalmente na parte leste, fronteira com o Vietnã do Sul. Isto não significa que estas tropas estejam no Camboja com autorização do Governo do país. Os comunistas aproveitaram o terreno, de difícil acesso, e instalaram as suas bases sem permissão do Governo soberano do Camboja.

BAIXAS

Salientou o General Westmoreland, sempre preocupado com a postura, que o mantém ereto na cadeira, no auditório da Eceme, que as baixas anunciadas semanalmente por Washington, ou pela Esquadra dos Estados Unidos, "são absolutamente precisas". — Há entretanto — disse — uma tendência em exagerar o número de baixas norte-americanas. Sabem todos que, nesta guerra, consideramos baixa qualquer homem que sofra um arranhão, ao contrário da Coreia, onde apenas os hospitalizados podiam ser considerados baixas.

AGENDA ECONÔMICA

Preços estreitamente vigiados

Como será feito o controle

O Conselho Interministerial de Preços, órgão governamental que passará a funcionar dentro de trinta dias para acompanhar a evolução dos preços e custos industriais no País, atuará nos moldes do atual Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda. O acompanhamento de custos será feito através de um "mapa-roteiro", que deverá ser preenchido pelas empresas dos principais setores industriais do País. Na exposição de motivos do decreto que criou o Conselho Interministerial de Preços, de 27 de agosto de 1968, argumentam os técnicos do Governo que o CIP irá estabelecer uma nova sistemática no controle dos preços, "pois, ao invés da orientação de controle de caráter policial, o que se fará é buscar as causas da elevação dos preços, através de amplo entendimento com as classes empresariais, tentando removê-las, com a adoção de critérios técnico-econômicos. "A entrada em funcionamento do novo órgão significará a extinção da CONEP (Comissão Nacional para Estimular a Estabilização de Preços).

Para o controle a ser feito pelo Conselho Interministerial de Preços, os industriais deverão preencher um mapa de custos, que terá o objetivo de "padronizar os diferentes itens que constituem a estrutura de custos de produtos". O mapa será flexível, para permitir a sua apresentação dentro dos mais distintos critérios adotados por cada empresa. O "mapa-roteiro" visará conseguir o maior grau de uniformidade possível, na interpretação da estrutura de custos.

Em resumo, o "mapa" solicita a seguinte divisão da composição dos custos de produção de cada empresa: 1 — Custo industrial: a) Custos diretos, mão-de-obra direta, matéria-prima direta, materiais e componentes diretos, serviços de terceiros diretos, gastos diretos de fabricação; b) Custos indiretos, mão-de-obra indireta, serviços de terceiros indiretos e gastos indiretos de fabricação; 2 — Despesas administrativas, financeiras e comerciais; 3 — Custo total de produção: custo industrial mais as despesas administrativas, financeiras e comerciais.

Zury Machado

Passando temporada na residência de seu filho dr. Nereu Ramos F^o nesta Capital, a sra. Beatriz Pederneiras Ramos, viúva do saudoso Presidente Nereu Ramos.

No Palácio de Despachos, segunda-feira o Governador do Estado de Santa Catarina e a senhora Ivo Silveira, receberam convidados para o jantar em homenagem a Sua Excelência o senhor Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta e senhora Andrew Charles Ducan.

Sábado às 11 horas dará entrada na singela Capela do Divino Espírito Santo para sua benção matrimonial, Izabel, filha do casal David (Sinova) Santos, com o sr. Carlos, filho do sr. e sra. Carlos Amado Machado.

Em outubro no Museu de arte moderna da Capital gaúcha, será a exposição das valiosas telas da pintora Eli Heil.

Vinte e seis modelos das lojas Casa Porto, Super-Modas, Jane Modas e boutique Chalé, sábado próximo, vão desfilar na tarde de elegância e caridade, em favor do Clube Soroptomista e Rede Feminina de Combate ao Câncer. Jussara, Tânia, Maria Helena, Sybilla, Lucia, Regina e Sônia, serão manequins da tarde beneficente.

Gentilmente cedida pelo proprietário da loja Rave-na Calçados, desfila também na tarde de sábado, a coleção "Primavera-verão" a nova linha de Calçados Rave-na.

Chega dia 30 a nossa cidade o dr. Carlos Cid Renault, recentemente eleito Presidente da Confederação da Indústria de Santa Catarina.

Em São Bento do Sul, nas comemorações do seu 95º aniversário, foram homenageados em sessão solene na Câmara Municipal com títulos de Cidadãos Honorários o governador Ivo Silveira e o senador Celso Ramos.

Comentam os jornais carioca, que vai saudar a Rainha Elizabeth em sua chegada ao Brasil, a Deputada Federal Ligia Moellmann Doutel de Andrade.

Ante-ontem chegou ao Brasil para receber o título de Cidadão paulista, o famoso médico da África do Sul, Professor Cristina Barnard.

O comentado Baile Banco Intrenacional que acontecerá dia 26 de outubro no Copacabana Palace, terá quatro representantes de Santa Catarina que são: Silvia Ramos Miranda, Roseana Fett, Lillian Hulse e Lúcia de Castro Ramos. A promoção do jornalista Barão José Siqueira, terá como Patronesse a Primeira Dama do País Dona Iolanda Costa e Silva.

O Santocatarina Country Clube, com o Campeonato Bírba, tem acontecido bastante movimentado.

Não menos simpático e elegante foi o jantar na residência do casal Leny e Rubens Pereira Oliveira, quando era comemorado o aniversário do sr. Pereira Oliveira. Entre os convidados: Amantino Sampaio e sra., Cesar Baílla Silveira e sra., Galdino Lenzi e sra., Hidelbrando Marques Souza e sra. e Carlos Eduardo Orle e sra.

Deixou o Rio para uma temporada de férias em nossa cidade, o Industrial e a sra. José (Jeanete) Areas.

O sr. e a sra. Harry (Vera) Linder na última terça-feira, circularam em nossa cidade. O simpático casal do Society de Joinville, foram homenageados com jantar na residência do casal Tereza e Layre Gomes.

Pensamento do dia: Há muita gente que pratica o bem tão mal que melhor seria não praticá-lo.

Ex-UNE marca o Congresso Nacional para 18, 19 e 20 de outubro em SP

Uma nota oficial divulgada pela diretoria da extinta União Nacional dos Estudantes fixou para os dias 18, 19 e 20 de outubro a realização do congresso nacional da entidade, em São Paulo.

Diz a nota — assinada pelo presidente Luís Travassos e pelos vice-presidentes José Arantes e Edson Soares — que será mantido o critério de proporcionalidade de um delegado para 500 universitários por faculdade.

OBJETIVO

A ex-UNE explica na nota que o objetivo do congresso é "enfrentar de uma forma mais concreta a política educacional do Governo, o Grupo de Trabalho que prepara o caminho para a transformação das universidades em fundações, o relatório Meira Matos, que planejou repressão sobre estudantes em todo o país e toda a tentativa de avanço da ditadura em seus obje-

tivos".

SUL APOIA VLADIMIR

Com a vitória da linha de Vladimir Palmeira, em torno da qual uniram-se os seguidores do movimento Tendência para derrotar a ala favorável a Luís Travassos, encerrou-se domingo, em Porto Alegre, o congresso regional da ex-UNE.

Ao encontro, que não foi perturbado pelas autoridades, porque os universitários apontam como uma vitória do seu esquema de segurança, compareceram 200 estudantes, 50 como delegados e 150 como observadores.

GREVE EVITADA NO ESTADO DO RIO

Um apelo para a normalização do comparecimento às aulas, acatado pelos alunos, e a promessa de formação de uma comissão de estudantes para examinar se o secretário da Faculdade de Direito será mantido ou demitido, seu

diretor conseguiu evitar uma greve.

A reunião que marcaria a greve foi encerrada às 20 horas, tendo sido convocada pelos alunos do quinto ano. O Diretor da Faculdade, professor Sobrinho Pôrto, decidiu manter o Sr. Luís Magalhães como secretário, mas condicionou sua permanência no cargo à palavra da comissão que será formada pelos estudantes.

AGRESSÃO

O Sr. Luís Magalhães está sendo acusado de uma série de arbitrariedades na Faculdade de Direito, desde 1964, quando tomou posse no cargo de secretário, culminando com a agressão a um aluno do quinto ano. Da reunião, que acabou dando um crédito de confiança ao diretor, participaram os alunos do quinto ano e os membros do Diretório Acadêmico da Faculdade.

Pleito de 15 de novembro abrange 1.381 municípios em 10 Estados

Eleitores de 1.381 municípios de dez Estados brasileiros votarão nas eleições de 15 de novembro próximo, para renovação de mandatos de prefeitos e vereadores.

O Tribunal Superior Eleitoral tomou providências para a realização normal do pleito, baixando cinco instruções sobre sublegendas, atos preparatórios das eleições, votação, apuração e propaganda. No momento, processa algumas consultas, esclarecendo dúvidas secundárias.

NÚMEROS DO PLEITO

Em 1.381 municípios serão renovados os mandatos de prefeitos, e em 1.271, os dos vereadores.

As eleições serão realizadas nos seguintes Estados, aparecendo entre parêntesis o número de municípios em que haverá eleição para prefeito e para vereadores, respectivamente, bem como o eleitorado do Estado: Amazonas (34, 44, 178.234); Alagoas (22, 0, 233.344); Maranhão (35, 2, 301.951); Paraíba (105, 106, 564.151); Paraná (198, 205, 1.645.025); Pernambuco (95, 95, 1.063.426); Rio Grande do Norte

(88, 57, 359.936); Rio Grande do Sul (208, 230, 2.666.696); Santa Catarina (105, 27, 822.896) e São Paulo (491, 504, 5.353.703).

O eleitorado do Rio Grande do Norte e do Amazonas é o fornecido pelos respectivos Tribunais Regionais Eleitorais, ao TSE, em 30 de março deste ano, não se renovando posteriormente, como ocorreu com o dos demais Estados.

Nem todos votarão, pois o pleito não abrangerá, em nenhum Estado, a totalidade dos municípios.

Mourão prega mudanças do regime e sugere duas Câmaras em funcionamento

O presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, pregou em entrevista coletiva à imprensa a mudança do regime brasileiro, pois a seu ver o presidencialismo é responsável por todas as mazelas, inclusive interferência de militares na política e na administração.

O Ministro Mourão Filho traçou o perfil daquilo a que chama "regime ideal para o Brasil": Presidente da República eleito em pleito indireto e duas Câmaras, sendo uma formada de cientistas e técnicos, que planejarão a administração do país, e a outra de representantes do povo, que votariam as resoluções da primeira.

CORRUPÇÃO

Segundo o General Olímpio Mourão Filho, a segunda Câmara indicaria o Primeiro-Ministro, e o Presidente da República seria apenas uma figura representativa, sem poderes de governo.

Afirmou o presidente do STM que a revolução não cumpriu sua finalidade, pois apenas atacou a corrupção e a subversão, e enquanto o regime for presidencialista não conseguirá muita coisa. A seu ver, a corrupção não foi debelada totalmente e ainda existe no Brasil, embora em escala mi-

nima, como existe também nos regimes onde ainda vigora o parágrafo.

OS BISPOS

Acerca da participação dos bispos na política e em atividades sociais, o General Mourão Filho negou-lhes totalmente esse direito e essa capacidade, perguntando: "Os bispos têm armas? Se não têm armas, devem ficar rezando missa cantada e trator de preparar os caminhos da vida eterna, assistindo espiritualmente o povo. Se continuarem a se meter em política, vão se dar muito mal".

— Sou amigo pessoal de Dom Helder e não quero falar nele — disse o General Mourão Filho — embora ache erradas as suas posições.

ESTUDANTES E EXERCITOS

Quanto aos estudantes, disse o presidente do STM que eles não sabem o que querem, embora saibam o que não querem. A seu ver a Universidade brasileira não existe.

Manifestou-se, adiante, contra a reunião de comandantes dos Exércitos americanos, a pretexto de ser contra a Força Interamericana de Paz e contra todos os acordos internacionais dessa natu-

reza, pois o Brasil faz parte do pólo de ferro, juntamente com o pólo de aço. Em tom de blague, disse não querer saber se este General West mora longe ou perto, referindo-se a Westmoreland, ex-comandante das forças americanas no Vietnã.

LACERDA E SODRÉ

O Sr. Carlos Lacerda, segundo o General Mourão Filho, não foi marginalizado pela revolução, tendo se afastado por conta própria. Poderá continuar fazendo oposição, pois nem é corrupto nem subversivo, embora não tenha feito a Revolução de abril de 1964.

— O Governador Sodré está alarmado, mas suas denúncias não têm gravidade. Somente Jesus Cristo poderia indicar o homem certo para governar o Brasil depois de Costa e Silva.

CONSTITUINTE

O General Mourão Filho declarou jamais ter sido o favor de casação alguma, mas é contra a revisão das punições. Advoga uma Assembléia Constituinte para mudar o regime a extinguir o presidencialismo. Não sabe dizer quais serão as consequências de uma abertura democrática pelo atual Governo, motivo por que não batalha por ela.

Programa Estratégico conta com a ...

(Cont. da 8ª pag.)

RODOVIAS: MAIOR PRESENÇA FEDERAL

O secretário Adair Marcola, depois de fazer uma análise do sistema rodoviário catarinense, situando a posição que vem sendo tomada pelo atual Governo estadual, concluiu pela necessidade urgente de maior presença do Governo Federal, visando a mais rápida conclusão das obras de construção da BR-101 e da BR-282, estradas que proporcionarão a perfeita integração de Santa Catarina.

INCENTIVOS FISCAIS

UNIAO DO CENTRO-SUL

O deputado Murilo Badaró, após o término das exposições dos assessores catarinenses fez veemente apelo no sentido de que Santa Catarina se una, inteira, presentes todas as suas forças vivas, aos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas, visando tomar posição definida a respeito da política de incentivos fiscais em favor do nordeste, tomando uma posição de defesa do nosso futuro, fortalecendo os nossos Estados para que possamos dar maior ajuda aos nossos irmãos do nordeste, sem que, durante

esse auxílio represente sacrifícios para nós, como vem ocorrendo com a descapitalização das nossas indústrias, além da competição no mercado altamente favorável ao nordeste.

Finalizando a reunião, o senador Ney Braga congratulou-se com o governador Ivo Silveira, pela excelente equipe de assessores do Governo catarinense, cuja eficiência e talento foi altamente comprovado pelas exposições apresentadas "que serviram de inestimável subsídio para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Estado Catarinense".

O seu programa hoje

CINEMA

SÃO JOSÉ — às 15 — 19,45 e 21,45 horas
Egydio Eccio — Moracy Mello — A VIDA QUIS ASSIM

RITZ — às 17 — 19,45 e 21,45 horas
Robert Woods — Lúcia Rugne — MEU NOME É PECOS

ROXY — às 16 e 20 horas
John Harrison — NAMU A BALEIA ASSASSINA

GLORIA — às 17 e 20 horas
Paulo Porto — Leila Diniz — FOME DE AMOR

IMPERIO — às 20 horas
Christopher Lo — Marie Varainj — AS 13 NOIVAS DE FUMANCHU

RAJÁ — às 20 horas
Janos Coburn — Dick Sharr — Gao-vanna Ralli — PAPAÍ, VOCÊ FOI UM HEROÍ

TELEVISÃO

PIRATINI — às 19,50 horas
ROBERTO CARLOS À NOITE — Musical variado
às 22 horas
BONANZA — filme
às 23 horas
AGNALDO RAYOL SHOW

GAUCHA — às 20,25 horas
CONSUL HIT PARADE — Musical
às 22 horas
O FALCÃO — Policial
às 23,30 horas
HORA DA VERDADE

TEMPO

O professor Seixas Netto anuncia para hoje tempo "bom" temperatura média 22 graus.

COMUNICAÇÃO

A Direção do Instituto Estadual de Educação comunica aos senhores pais interessados no preenchimento das vagas do 1º ano da Escola Primária de Aplicação para o ano letivo de 1969, que haverá uma reunião no dia 27 próximo, sexta-feira, às 19,30 horas, nas dependências da Escola.

Florianópolis, 24 de setembro de 1968.

PROF. DIMAS ROSA

Diretor Geral do Instituto Estadual de Educação

Sr. José Wadi Cherem — Falecimento

Faleceu ontem nesta Capital o Sr. José Wadi Cherem que, por muitos anos, manteve estabelecimento de comércio na Cidade. Deixa viúva a Sra. Aurélia Cherem e filhos Vadi e Tereza, ambos casados.

O sepultamento será realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro do necrotério da Maternidade Carmela Dutra.

"BOLSAS DE ESTUDO"

A Direção da REVISTA LUSO-BRASILEIRA, comunica ter recebido da Embaixada de Portugal, no Rio de Janeiro, (BOLSAS DE ESTUDOS), que se destinam a professores ou pós-graduados, catarinenses. As bolsas, gentilmente oferecidas pelo Governo Português, tem a duração de 3 meses a um ano. O diretor da Luso-Brasileira dará as informações a todos os interessados.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problematológica — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Cotarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE SETEMBRO
DIA 28 — BOITE NA COLINA — ORQUESTRA DE ALDO GONÇAGA

GERALDINO JOSÉ DE SIMAS

(Missa de 7º Dia)

Sua família convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que fará celebrar no dia 27, 6ª feira, às 8 horas, na igreja matriz do Bairro da Trindade e, sensibilizada, agradece todas as manifestações de amizade recebidas.

Paula Ramos Venceu Postal e Melhora o Campeonato

Tamandaré: 42 anos

Era o dia 26 de setembro de 1926, portanto há quarenta e dois anos. Local: bairro denominado Canudinhos (atualmente rua Major Costa). Diante de uma mesa estavam os esportistas Redolfo Vieira, Hipólito Pereira, Sadi Vieira, Alcides Bonafelli, Antônio Taranto, José Alves Carriço, Epaminondas Carvalho, Bruno Lima, Romalino Silva, Arnaldo Bonafelli e Avelino Vieira. O objetivo do agrupamento não era outro senão a fundação do Tamandaré Futebol Clube, que veio de imediato a pertencer à entidade que controla o futebol em Santa Catarina, constituindo até os nossos dias como uma das forças propulsoras do progresso esportivo catarinense, embora jamais tivesse sido baifejado com a conquista do título máximo. A glória de um clube nem sempre é contada pela relação dos centros que conquista. A participação nas lutas, ainda mais por tantos anos, também enobrecer, pois já se disse um milhão de vezes que no esporte o que vale é competir. E o Tamandaré, sempre primando pela lealdade e disciplina, tem sido um dos seus mais exatos intérpretes. Hoje o alvirobrado está de aniversário e a oportunidade se nos apresenta para levar à família do simpático clube, na figura de seu dinâmico maior, dr. José Fontes, os nossos cumprimentos.

Federação Catarinense de Automobilismo

NOTA OFICIAL N.º 4/68

Expediente Recebido — Ofícios n.º 233 e 246 da C.B. A. Ofício CRD 85 e 86 do Conselho Regional de Desportos, ofício n.º 2213 e 2219 da Secretaria de Negócios da Casa Civil e do Governador do Estado, Ofício n.º 783 da Reitoria da Universidade de Santa Catarina Ofício n.º 620 e 356 da Secretaria da Educação e Cultura, Ofício n.º 384 da 1.ª Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado — Dep. Fernando Viegas, Ofício do Dep. Celso Ivan da Costa e Ofício do Dep. Evilásio Caon, Telegrama do Automóvel Clube de Joinville.

TRIBUNAL DELEGATADO DESPORTIVO

1.º) Em reunião realizada nesta data foi eleita a primeira diretoria deste Tribunal que ficou assim constituída:

Presidente — Cap. João Pedro Nunes
Vice-Presidente — Dr. Jucelio Costa

CALENDÁRIO DE 1969

1.º) Solicitamos aos automóveis clubes que ainda não se pronunciaram a respeito de suas provas para 1969, ou que deram dados insuficientes, que o façam com a máxima urgência dando os seguintes dados sobre as provas:

Nome da prova, duração ou quilômetro total, Piloto admitido, veículos admitidos, se é de caráter regional, estadual, nacional e outras informações que julgar necessárias.

ASSUNTOS DIVERSOS

Visita do nosso Diretor Geral sr. João Bento Niederauer Neto a Guanabara.

Manteve contactos na Federação Carioca de Automobilismo, onde foi muito bem recebido pelo Jornalista Sr. Amadeu Girão — Presidente da Comissão Desportiva da Entidade Carioca que se mostrou muito atencioso e se desdobrou para conseguir exemplares de regulamentos de provas de velocidades, gincanas, etc. Manteve palestra colocando nosso representante a par do movimento automobilístico da Guanabara e dos sucessos alcançados por aquela Federação, declarando ainda que a Federação declarando ainda que a Federação Carioca de Automobilismo está à disposição da Entidade Catarinense para quaisquer esclarecimentos que se desejar. O Jornalista Amadeu Girão se propôs a publicar no seu jornal "O Carioca" e em seu programa diário de Televisão as notícias e acontecimentos relacionados com a Federação Catarinense de Automobilismo e seus filia-

Florianópolis, 17 de Setembro de 1968

Waldemiro José Carisson — Presidente

Nazareno de J. Lisboa — Diretor-Secretário

O Paula Ramos conseguiu, anteontem, sua primeira vitória no Campeonato, derrotando o Postal Telegráfico por dois tentos a zero, consignados na segunda etapa por Jipão e Pedrinho, com isso continuando com chances quanto ao título e provocando a queda dos colorados para o terceiro posto, em benefício do Guarani que ficou isolado na ponta. Jôgo hom, principalmente na segunda etapa, quando dominou técnica e territorialmente o quadro dirigido por

Careca, depois de um mau primeiro tempo, quando os pupilos do Carlito comandaram as ações, sem no entanto conseguir abrir a contagem. Duas expulsões ocorreram: Clayton e Peca, por terem trocado

ponta-pés aos 20 minutos do período complementar, quando o marcador ainda não havia sido movimentado. Na arbitragem, com desempenho regular, funcionou o sr. Nilo Eliseu da Silva e os conjuntos atuaram assim formados:

PAULA RAMOS — Edino (melhor em campo), sendo substituído por derradeiro minuto por Irazê, por contusão verificada no final do primeiro tempo, num encontro com Cabeça; Binha, Djalma, Joãozinho e Edinã; Pedro Paulo e Wilmar; Clayton, Juarez (Jipão), Antônio Carlos e Pedrinho. POSTAL TELE-

GRAFICO — Araújo; Obdulio, Cesário e Peca; Beto, Sérgio e Ito; Perereca, Cabeça e Dilmo.

Osni e Dite hoje na Guanabara para avistar-se: com Havellange

Osni Mello e Dite de Freitas viajam hoje para a Guanabara, a fim de avistar-se com o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. João Havellange. O motivo prende-se aos rumores surgidos na cidade, segundo os quais a entidade supervisora do futebol no país estaria propensa a adiar para março do próximo ano as finais da Taça Brasil, vindo, assim, ao encontro dos interesses dos grandes clubes e entidades futebolísticas do país e em detrimento do Esporte Metropol e outros classificados como vencedores de grupos. Segundo os rumores, não há, até março do próximo ano, datas disponíveis para realizar as finais da Taça Brasil que trariam até nós o Botafogo de Futebol e Regatas e leva-

riam ao Maracanã, pela primeira vez, um clube campeão de Santa Catarina, com todas as honras de campeão, pela segunda vez, do sul do país. A se confirmar a manobra da CBD, que é controlada por Mendonça Falcão, para só citar o seu "homem-forte", os prejuízos que o Metropol sofrerá serão de tal monta que dificilmente poderá se apresentar bem em março, pois até lá tem que limitar-se a amistosos nos quais não usufrirá nada, financeira e tecnicamente. O que vale são jogos oficiais e o Metropol não disputa o Estadual de Futebol, nem o "Robertão" e não está inscrito para o Torneio Centro-Sul, outra bobagem da CBD para não descontentar quem ficou fora do torneio que cariocas, paulistas, gauchos, mineiros, pernambucanos,

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação após o encontro de anteontem dos concorrentes ao cetro de campeão da primeira divisão de profissionais passou a ser esta, por pontos perdidos: 1º lugar — Guarani, 1; 2º lugar — São Paulo e Tamandaré, 2; 3º lugar — Postal Telegráfico, 3; 4º lugar — Paula Ramos, 4.

AMANHÃ: GUARANI X TAMANDARÉ

seguirá, oportunidade em que o segurá, oportunidade em que o Guarani defenderá seu posto de líder, enfrentando o Tamandaré, vice-líder juntamente com o São Paulo.

paranaenses e baianos estão disputando. E sobre a Taça Santa Catarina já se sabe que o Metropol não a disputará, embora em princípio ocorresse o contrário. Osni e Dite precisam ser enérgicos diante da manobra da CBD e sua cúpula, se possível apelando para o Conselho Nacional de Desportos, que é o órgão esportivo mais poderoso do país, pois está vinculado ao governo federal. A

Taça Brasil é a grande chance do Metropol. Pela primeira vez estará enfrentando representante de um dos maiores centros futebolísticos do país, razão porque a FCF não deve recuar, mesmo diante dos todo-poderosos do futebol brasileiro. Daí o nosso apelo ao Osni: lute!

Clima de intranquilidade pode ser prejudicial ao remo com vistas ao Brasileiro

A divergência surgida entre a Federação Aquática de Santa Catarina e o Clube Náutico Riachuelo, a propósito do que ocorreu com os páreos de 4 com e sem da última regata, está criando um clima de intranquilidade no esporte remístico de Santa Catarina, temendo muitos pelas suas consequências, esperando-se, porém, que os acontecimentos passados e futuros não venham a prejudicar o programa fasqueano da organização e preparo das guarnições que irão representar Santa Catarina no próximo Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para Porto Alegre.

O presidente riachuelino, dr. Heitor Ferrari, distribuiu nota à imprensa, atacando em termos violentos o presidente da entidade controladora do esporte em nosso Estado, desembargador Ary Pereira Oliveira, obrigando o maior da FASC a dar uma resposta à altura. Por outro lado, sabemos que o Clube Náutico Francisco Martinelli, por seu presidente, jornalista Narbal Vilela, não está satisfeito com os estatutos da FASC e deseja a convocação de uma Assembleia Geral para cuidar da sua reforma. Acha Narbal que os estatutos estão

superados e que urge alterações profundas, com o que em parte não concorda o des. Ary Pereira Oliveira que parece-nos bastante forte para impedir qualquer manobra do rubronegro. Não temos em mãos os estatutos da FASC, mas acreditamos na necessidade de ligeiras alterações, pois tudo mudou nestes últimos anos e os estatutos devem ser da época em que foi fundada a FASC, ou seja em 1950, portanto há dezoito anos atrás. Não nos interessa saber quem está com a razão. Porém, achamos que o que foi feito com referência aos páreos anulados nos pareceu a coisa mais acertada.

Haverá, sempre, motivos fortes para a anulação deste ou daquele páreo. Todo mundo tem razão, mesmo que estejam errados. Casos como os da última regata surgirão sempre. Os clubes e a entidade estarão sempre às turras, mas acreditamos que no final prevalecerá o bom senso. Os ataques à entidade sucedem-se, mas ninguém ousa formular soluções para os problemas. Ninguém até agora, a não ser nós, apresentou uma fórmula para acabar de uma vez por todas com os casos que se

repetem nas regatas. Somos pela criação de um quadro de árbitros de remo, constituído de elementos sem vínculo com os clubes e de comprovado espírito de justiça, treinados pela entidade nos dias que antecedem as competições.

Não mais a escalção de um elemento de cada clube entre as autoridades incumbidas de formalizar as regatas. Duas lanchas-motor para os juizes de saída e percurso e meios para que os de chegada possam melhor desincumbir as suas funções. Não custa nada tentar, começando-se por uma regata qualquer. Os resultados, temos a certeza, serão os melhores possíveis e quem terá a lucrar será o remo de Santa Catarina. Esperamos que a FASC e o Clube Náutico Riachuelo, por seus presidentes, esqueçam as divergências, dando por encerrada a questão da anulação dos páreos, porque o Campeonato Brasileiro de Remo está próximo e tudo deve ser feito para que a participação dos catarinenses no gigantesco certame venha a coroar os esforços dessa pleiade de abnegados que insiste em prosseguir na luta que, certamente, culminará na conquista do título máximo nacional.

O amadorismo dia a dia

URICO HOSTERNO ACEITA SUA CANDIDATURA — O conhecido desportista Eurico Hosterno em conversa com o reporter, teve a oportunidade de confirmar que se realmente os clubes indicarem seu nome para concorrer ao pleito de dezembro próximo, à presidência da Federação Aquática de Santa Catarina, aceitará de muito bom agrado. Apesar de estar ligado intimamente à vida do Aldo Luz, o Marinelli ao que se comenta já teria se manifestado favorável também a sua indicação, faltando tão somente o pronunciamento do Riachuelo, o que poderá ocorrer nos próximos dias.

TITULOS DO ESTADUAL DE TENIS DIVIDIDOS — Foi desenvolvido sábado e domingo, na cidade de Blumenau, Sociedade 25 de Outubro, o campeonato catarinense de Tênis de Mesa que contou com a participação de três equipes. O Figueirense, representando o capital do Estado, o Cruzeiro, representando Joinville a Sociedade 25 de Outubro, representando Blumenau INDIVIDUAL: Renato Neuman do Figueirense conquistou o título desta categoria, tendo o segundo posto sido conquistado por Antônio do Cruzeiro de Joinville. Milton, do Figueirense foi o terceiro colocado. DUPLAS: Renato Neuman e Milton Pereira, pertencentes ao Figueirense trouxe o título de duplas para a capital do Estado ficando Lino e Antônio, do Cruzeiro, no segundo posto. EQUIPE: O título de campeão estadual por equipe ficou em poder do Cruzeiro de Joinville, que formou com Lino, Antônio e Schawenk. Em segundo lugar classificou-se o Figueirense, com Renato, Milton e Cândido.

— NÃO HOUVE A PROVA CICLISTICA — A competição ciclística determinada pela FAC para a cidade de Palhoça, Santa Amara e São José, não foi realizada na manhã de ontem, devido ao diminuto número de inscrições. A próxima prova ciclística denominada dos Bairres e Cidades Vizinhas, está programada para o próximo domingo, tendo por local o bairro da Trindade, reunindo ciclistas locais e de Saco dos Limões.

JULIO RETORNOU IMPRESSIONADO — O conhecido tenista Júlia Camargo, esteve participando do campeonato brasileiro de tênis que ora se desenvolve em Porto Alegre. Julho, foi derrotado logo no início e consequentemente eliminado porém retornou satisfeito pela grande índice técnico do certame.

II JOGOS ESCOLARES — A competição de atletismo programada para 21 e 22, na pista de Escola de Aprendizes de Marinheiros, conforme já registramos, foi transferida para os próximos dias 5 e 6 de outubro, no mesmo. Enquanto isso, teremos sábado e domingo, no estádio Santa Catarina, o desdobramento do certame de vôleibol masculino e feminino. No setor masculino devido em 1.ª e 2.ª categorias, estarão participando 13 estabelecimentos de ensino, sendo 8 na primeira e 5 na segunda. No feminino, teremos 7 estabelecimentos de ensino na primeira divisão e na segunda 5.

TORNEIO IVO VARELA COM "COBRAS" — O Torneio Ivo Varela, disputado anualmente numa promoção da Federação Catarinense de Futebol de Salão, vai voltar a ser disputado em Joinville, reunindo os selecionados "cobras" do Estado, Lages e Florianópolis estão com suas presenças asseguradas.

UM BRINDE AO BOM GOSTO

CAFE OTTO

(UMA DAS BOAS COISAS DA VIDA)

FABRICANTE V.º CARDOZO B.º TENOCURT-MAURO RAMOS 64 FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Petrobrás admite pesquisar no exterior

Delfim explica a atitude das autoridades no caso da Sudan

ESPECIALIDADES CIMO

DORMITÓRIOS DE CASAL E SOLTEIRO

SALAS DE JANTAR

TAPÊTES E FORRAÇÕES

COPAS DE FÓRMICA

MOVEIS DE ESCRITÓRIO

CONJUNTOS ESTOFADOS

COLCHOES DE MOLA E ESPUMA

Móveis inteiramente desmontáveis (Cabem em qualquer espaço, inclusive no elevador)

Primoroso acabamento

Assistência permanente (inclusive com reposição de peças)

Melhor preço e as melhores condições

Finíssima apresentação

Sugestões de bom gosto para o conforto do lar.

MÓVEIS CIMO
Jerônimo Coelho, 5 - FLORIANÓPOLIS

A beleza de Raquel

e o bom-humor

de Jacó

— Eva não foi bonita nem feia, pois, sendo única, não permitia termos de comparação. Mas já entre Léia e Raquel, filhas de Labão, o pastor Jacó decidiu-se francamente pela irmã mais jovem, a ponto de trabalhar 7 anos gratuitamente a fim de merecer Raquel. Mas Labão deu-lhe Léia, a primogênita, e Jacó teve bom-humor de sobra para trabalhar mais 7 anos até finalmente desposar Raquel.

— Mulheres da antiguidade, como Raquel, não iam a salões de beleza nem faziam complicados tratamentos de pureza da pele.

Mas tratavam de "purgar" as impurezas retidas no organismo, e com isso garantiam jovialidade talhe esguio, pele saudável.

— Nos dias de hoje, a tradição de eficiência laxativa se mantém com LACTO-PURGA, que equivale a um mini-tratamento de beleza e bom-humor.

O presidente da Petrobrás, General Candal da Fonseca admitiu a participação da empresa na exploração de petróleo fora do país e mostrou-se certo de que a auto-suficiência brasileira na produção de óleo é uma questão de prazo. Garantiu que até o final deste ano estaremos processando mais de 200 mil barris diários, ou seja, cerca de 50% do atual consumo aparente.

Em entrevista coletiva à imprensa, o General Candal da Fonseca disse que a Petrobrás investirá, em 1969, cerca de NCr\$ 1 bilhão em pesquisas exploratórias — sua principal fase de atuação — e dedicará parte substancial desses recursos na plataforma submarina, "principalmente nas zonas próximas à costa de Sergipe, onde as perspectivas de se encontrar grandes e rentáveis jazidas já estão provadas".

PERSPECTIVAS

Pela primeira vez em contato direto com a imprensa, o presidente da Petrobrás disse que a empresa poderá vir a explorar jazidas petrolíferas no exterior "a fim de resguardar suas próprias reservas e desde que a iniciativa seja bastante rentável em termos econômicos", desmentiu sua possível associação com a Gulf Petroleum, "ou qualquer outro grupo estrangeiro para a execução desse tipo de atividade", mas disse ser perfeitamente exequível a construção do oleoduto Brasil-Bolívia.

Quando ao mercado interno, explicou, respondendo a uma série de perguntas, que a empresa está produzindo, atualmente, uma média de 168 mil barris diários, contra um consumo aparente de mais ou menos 380 mil barris, ou seja, pouco mais de 42%. Levando-se em conta o aproveitamento pleno do poço de Araçás, na Bahia, e de outras execuções que estarão concluídas até o final do ano, a Petrobrás estará em condições de fornecer mais de 205 mil barris diários, em dezembro. Daí até a auto-suficiência, "se creditarmos a potencialidade da plataforma submarina", será uma questão de prazo, não mais de três ou cinco anos, proporcionando uma economia de divisas da ordem de US\$ 300 milhões, equivalentes a metade das divisas arrecadadas com a exportação do café.

Depois dessas informações, e após ser inquirido sobre por que impedir que as empresas privadas arrisquem seu dinheiro na busca de petróleo, o General Candal da Fonseca afirmou não haver capital nacional privado capaz de suportar mesmo uma pequena campanha exploratória de petróleo. Explicou que os pretendidos defensores da iniciativa privada não se cansam de afirmar que o esforço exploratório da Petrobrás é mínimo, comparado a programa que a iniciativa privada realiza pelo mundo afora, mas que no entanto, "ou não sabem o que dizem ou, o que é mais provável, estão usando de má-fé". Em seguida afirmou que "não cremos que todos os grupos investidores nacionais reunidos pudessem aplicar quantia que se aproximasse dos NCr\$ 250 milhões que a Petrobrás aplicou em pesquisas no ano de 1967. Podemos, então, concluir que não há capacidade nacional, fora da Petrobrás, para essas pesquisas".

Garantiu também que os defensores da iniciativa privada têm seus olhos voltados para o capital estrangeiro, entrando livremente para a pesquisa e a lavra do petróleo em nosso país. "Ora — acentuou — esses capitais não se interessaram em vir para o Brasil quando a lei o permitia: agora, quando nós demonstramos que o país possui mesmo petróleo, através de esforços financeiros e técnicos custosos, mostram-se eles desejosos de vir fazer concorrência à nossa empresa; mas que montante trariam?"

FONTE SERGIPANA

Falando sobre a grande jazida petrolífera descoberta na plataforma submarina próxima a Sergipe, cujo primeiro poço começou a jorrar 100 barris por hora, localizado a oito quilômetros da praia de Mosqueiro, em frente ao Campo de Carmópolis, o General Candal da Fonseca garantiu que em nenhum momento o espaço jorrou descontrolado.

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, explicou que "a prisão administrativa, por 90 dias, dos dirigentes da "Fábrica de Cigarros SUDAN" e da "Tabacaria Londres", foi por mim determinada, não com base na sonegação de imposto ou em virtude de falsificação das guias de recolhimento do IPI, mas sim pelo crime de apropriação indebita, "definido no artigo 168 do Código Penal".

Segundo o levantamento efetuado pelos diversos departamentos da Fazenda Nacional, a empresa recebeu dos contribuintes (compradores de seus produtos) o valor correspondente a NCr\$ 30 milhões em impostos, apropriando-se desta quantia para numerosas transações em benefício de seus proprietários, além de falsificar guias de recolhimento.

O valor do imposto que a empresa "SUDAN" recolheu do contribuinte como "mera depositária" e deixou de entregar ao Estado, corresponde à venda de mais de três milhões de maços de cigarros de sua fabricação. Isto ficou apurado em apenas um dos processos contra ela instaurados pela Fazenda Nacional.

FALSIFICAÇÃO

O gabinete do ministro Delfim Neto forneceu informações pormenorizadas sobre as razões que determinaram a portaria de prisão dos diretores da "SUDAN", bem como indicou oficialmente outras fraudes pelas quais responsabiliza seus dirigentes.

Inicialmente, baseiam-se estas informações em dois processos instaurados no Departamento de Rendas Internas, tendo em vista "a comprovação de falsidade nas guias de recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, abrangendo vinte quinzenas entre os meses de julho de 1966 e a segunda quinzena de outubro de 1967.

Com a descoberta das guias

falsificadas, procederam os agentes do DIR à verificação da contabilidade da empresa, descobrindo que os cheques correspondentes haviam sido todos emitidos em nome de Mauro Soares Guimarães, liquidados em datas muito posteriores às das autenticações fraudadas. Posteriormente, comprovou-se que os cheques eram depositados na conta pessoal de Mauro Guimarães.

Segundo a nota, o sr. Mauro Guimarães teve sua vida pregressa levantada pela Polícia Federal, verificando-se que, sem ser contribuinte, sequer do Imposto de Renda, adquiriu recentemente propriedade em São Paulo no valor de NCr\$ 1 milhão (imóvel na rua Venezuela) e dois automóveis Mercedes Benz. No momento encontra-se na Europa, após seus depósitos bancários.

MAIS SONEGAÇÃO

Em outro processo, de n. 86.467, instaurado em 1966 pela Fazenda Nacional, comprovou-se que a empresa "SUDAN" fraudou os registros de matéria-prima na escrita fiscal para sonegar imposto no valor de 648 milhões de cruzeiros velhos, resultando em executivo fiscal contra a firma.

Em 1967, a "SUDAN" confessou espontaneamente o débito de 1 bilhão e 354 milhões de cruzeiros antigos, requerendo parcelamento nos termos do decreto-lei 326. A Fazenda concedeu o parcelamento do débito, mas a empresa deixou de cumprir o compromisso após o pagamento de três prestações apenas. Outro executivo fiscal foi instaurado.

A partir de 1968, a empresa somou às fraudes que vinha cometendo, a prática de retenção do IPI incidente sobre a parcela do ICM, procedimento que não encontra amparo legal e que constitui lesão ao patrimônio de todas as demais empresas do País, que pagam em dia os seus impostos.

Decreto estabelece punição para quem não fizer seguro

O Presidente Costa e Silva assinou decreto fixando as multas a serem aplicadas às sociedades e corretores de seguros e às pessoas que deixaram de realizar os seguros obrigatórios.

Os que não fizerem esses seguros, nos termos da legislação, serão punidos com a multa de importância igual ao prêmio anual devido pelo seguro e, em caso de reincidência, com a multa em dobro, respeitado o limite máximo de NCr\$ 20 mil.

RESPONSABILIDADES

O ato estabelece que as sociedades terão suas operações suspensas quando for verificada má condução técnica ou financeira. Diz que as infrações serão apuradas e punidas mediante processo administrativo que terá por base o auto, a denúncia ou a representação. Os valores monetários das multas ficarão sujeitos à correção monetária.

Diretores, administradores, gerentes e fiscais responderão solidariamente com as sociedades pelos prejuízos causados a terceiros, inclusive aos seus acionistas. Constitui crime contra a economia popular, a ação ou omissão, pessoal ou coletiva, de que decorra a insuficiência das reservas e de sua cobertura, vinculada à garantia das obrigações das sociedades. Pela multa, assinado por todos os atos praticados pelas sociedades não autorizadas, suas sucursais, filiais, agências ou representantes, ficam solidariamente responsáveis as pessoas que promoverem ou tomarem parte em sua organização, direção ou gerência, bem como em suas deliberações.

As sociedades que alienarem ou onerarem bens em desacordo com a lei ficarão sujeitas à multa de NCr\$ 25 mil a NCr\$ 50 mil e, em caso de reincidência, à cassação da carta-patente.

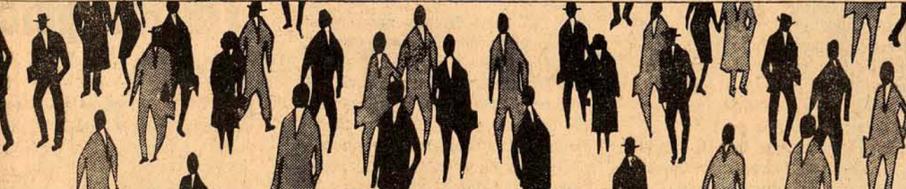
As que retiverem cotas de responsabilidade cujo valor ultrapasse os limites técnicos fixados pela Susep, ficarão sujeitas à multa de NCr\$ 1.250,00 a NCr\$ 12.500,00.

Por declarações ou dissimulações fraudulentas, as sociedades podem receber multas de até NCr\$ 25 mil. As que realizaram ou se propuserem realizar, através de anúncios ou prospectos, contratos de seguros sem a necessária carta-patente, ou antes da aprovação dos respectivos planos, tabelas, modelos de propostas, de apólices e de bilhetes de seguros, ficarão sujeitas à multa de até NCr\$ 50 mil. Em caso de reincidência, haverá a suspensão do exercício do cargo de direção ou gerência, e consequente inabilitação, temporária ou permanente.

Se houver a divulgação de anúncios ou outras publicações com informações contrárias às leis ou que possam induzir alguém em erro sobre a verdadeira importância das operações, bem como sobre o alcance da fiscalização a que estiverem obrigadas, as sociedades ficarão sujeitas à multa de NCr\$ 7.500,00 a NCr\$ 12.500,00. Em casos de reincidência, haverá a cassação da carta-patente.

As pessoas físicas ou jurídicas que realizarem operações de seguro, resseguro ou resseguro sem a devida autorização, no país, ou no exterior, ficam sujeitas à pena de multa igual ao valor da importância segurada ou ressegurada.

FESTIVAL DE PREÇOS NO MEYER



FESTIVAL DE PREÇOS NO MEYER



é tempo de festa!
um espetáculo extraordinário, para multidões!
você jamais viu nada igual!
não deixe para amanhã. vá ver hoje mesmo!

MEYER centro: felipe schmidt, 33

Programa Estratégico conta com a contribuição de SC

Numa reunião que obteve amplo êxito, cujo interesse determinou a prorrogação do prazo estabelecido estendendo-se no período da tarde, e da qual o Governo catarinense saiu fortalecido ante os membros da Comissão de parlamentares federais e assessores do Ministério de Planejamento — pelas exposições orais feitas pelos assessores do Executivo catarinense, e que foram motivo de cumprimentos e aplausos por parte do senador Ney Braga, deputados federais Daniel Faraco e Murilo Badaró — o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo Federal foi debatido minuciosamente nos aspectos referentes a Santa Catarina, ontem, no auditório do Edifício das Diretorias, presentes o governador Ivo Silveira e todo o seu Secretariado e assessores diretos. Falando na abertura dos trabalhos, o Chefe do Executivo reafirmou a certeza de que o Governo central "se mostra sensível ao momento que atravessamos, vindo às origens buscar subsídios para a formulação de um plano de trabalho, providência sem a qual a tarefa de realizar se torna mais difícil", esperando, de outra parte que do debate possam os membros da Comissão colher um "quadro real do estágio desenvolvido por Santa Catarina e que esse espírito de colaboração existente em nosso Estado seja recompensado e reconhecido pelo Governo Federal, dando-nos melhores condições de tratamento, em retribuição", afirmando que "não é uma queixa, mas um desabafo".

O PLANO ESTRATÉGICO

O dep. Daniel Faraco, abrindo os debates, esclareceu os motivos da presença da Comissão e os objetivos do Plano, dizendo que o mesmo está dividido em duas partes distintas, a unitária (visando prioridades e compatibilizando recursos e problemas de aspecto nacional) e a regional (ouvindo as reivindicações locais para que o programa unitário não perca a objetividade), dizendo que essa exatamente era a missão dos membros da Comissão de que faz parte, como "autênticos caixeiros viajantes, a promover a venda de seu produto e saber dos clientes as condições para a sua melhoria e maior receptividade". Esclareceu que o Plano "é um modelo policêntrico, com vários polos de irradiação, visando criar mercados para produtos que devem ser produzidos, ativar a produtividade agrícola (pois a tecnologia agrícola é a única que não pode ser importada) e estabelecer a utilização da capacidade industrial ociosa", dentre outras metas.

AGRICULTURA: CRÉDITO MAIS BARATO

Abriendo a série de exposições orais sobre os diversos setores, o secretário Luiz Gabriel e o eng. Glauco Olinger, discorreram sobre a parte referente à agricultura, terminando por sugerir a necessidade de que se crie um mecanismo que possibilite ao agricultor catarinense desfrutar da política de mecanização da lavoura e utilização dos produtos químicos necessários ao trabalho da terra (fungicidas, herbicidas, calcários, etc.), mediante crédito mais barato, em razão da situação especial da lavoura catarinense, em que 50% das propriedades rurais são inferiores a 100 hectares e 50%, inferiores a 20 hectares. Sugeriram, ainda, o aproveitamento da experiência catarinense no setor de cooperativas de armazenagem, cujos resultados têm sido excelentes, compatibilizando parte dos lucros de comercialização dos produtos agrícolas ao próprio produtor.

CARVÃO: ELEVÇÃO DOS INDICES DE PRODUÇÃO

O eng. Evaldo Luchi discorreu sobre a problemática do carvão catarinense, propondo a elevação dos índices de produção do produto, em razão do próximo funcionamento da Sidesc e da necessidade de aumento de produção da SOTELCA, afirmando ainda da necessidade de um estudo sobre a localização de um novo porto exportador, mais próximo de Criciúma, o que viria reduzir o custo do minério, baixando o custo do transporte.

HABITAÇÃO: PROGRAMA RURAL

O prof. Ary Kardec de Melo referiu-se à sua satisfação em verificar a preocupação do Plano com a criação de um programa de habitação rural, em perfeita consonância com os planos da COHAB/SC, com a finalidade de possibilitar maiores condições de fixação do homem à terra. Esclareceu que a política habitacional tem gerado frutos positivos, inclusive no setor de novos empregos no Estado, afirmando que em 18 meses, o custo do metro quadrado de construção elevou-se de 92 para 119 cruzeiros novos, em média.

ENERGIA: USINA DE CANOAS

O prof. Vilmar Dalagnol discorreu sobre as implicações do Plano Estratégico no Estado. Depois de fazer uma análise sobre as metas previstas no que se refere ao aumento da potencialidade geradora no País, estranhou que se estabelecesse apenas 389 milhões de KW/H para a região centro-sul, advogando a necessidade do início imediato das obras de construção da Usina de Canoas, que terá capacidade geradora da ordem de 600 a 800 milhões de KW/H, empreendimento que representa o investimento de maior economicidade no extremo sul, e que não pode ser ignorado em qualquer planejamento sério. O eng. Haroldo Pederneiras, na oportunidade, esclareceu aspectos referentes à eletrificação rural.

INDÚSTRIA: FORTALECIMENTO

O prof. Alcides Abreu situou o Estado face ao setor industrial. Discorreu amplamente sobre o quadro existente no Estado e das enormes possibilidades aqui existentes para, inclusive, se iniciar uma experiência nova, já que temos comunicações, pois é inegável que "o Estado está composto de ilhas econômicas que precisam ser interligadas". Secundou a necessidade da construção da Usina de Canoas e advogou a necessidade de fortalecimento da SUDESUL como um órgão eficiente e dinâmico, similar à SUDENE e SUDAM. Encerrou afirmando que é imperioso, em qualquer planejamento observar medidas que "visem a expansão de setores novos, o fortalecimento dos tradicionais, produtividade industrial (com assistência efetiva ao empresário) e medidas que facilitem a comercialização e exportação dos produtos industriais, além da industrialização agrícola.

COMUNICAÇÕES: MAIORES RECURSOS

O cel. Danilo Klaes defendeu, no setor das comunicações, a colocação de maior parcela de recursos no Plano, para os Estados sulinos, estranhando que apenas constasse uma dotação de 155 milhões de cruzeiros para a região Centro-Sul, consignada a CTB, pois esta apenas atende a alguns Estados, deixando de fora Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso, Paraná e Rio

SAÚDE: MAIOR ÊNFASE

Dizendo que lamentava o tratamento desigual que se costuma dar à saúde pública, o secretário Moniz de Aragão equacionou aquele setor, afirmando que os recursos destinados são "dotações ridiculamente baixas", exemplificando com a dotação referente ao setor de psiquiatria, ao qual está consignada a verba de 25 mil cruzeiros novos. Acrescentou que essa pouca ênfase que se dá ao setor é inadmissível, pois o homem doente pouco produz, apelou no sentido de que sejam dados maiores recursos à SUDESUL, a fim de que se possa estabelecer um programa sério de saneamento e de combate às endemias que afligem a nossa população.

PORTOS: MELHOR APARELHAMENTO

O eng. João Maria Oliveira, depois de uma rápida análise da situação dos portos catarinenses, solicitou fosse dada prioridade ao aparelhamento do porto de São Francisco do Sul, no sentido de que ele possa se transformar em alternativa do porto de Paranaguá, defendendo igualmente a construção de um terminal de petróleo ali, obra que implica inclusive em medida necessária à segurança nacional.

SANEAMENTO: RECURSOS INSUFICIENTES

O eng. Anito Petry, afirmando que no seu entender "o maior capital com que conta uma Nação, é o seu material humano", disse da imperiosidade de se fixar uma faixa maior de recursos para o setor de saneamento e apelou que, durante o futuro debate em que se classificarão as prioridades de execução dos projetos constantes do Plano, que Santa Catarina seja ouvida e tenha oportunidade de debater o assunto, reclamando finalmente maiores dotações para o DNOS e SUDESUL, os quais "são absolutamente irrisórios".

EDUCAÇÃO: REFORMULAÇÃO DE CRITÉRIOS

O secretário Galileu Craveiro do Amorim, dizendo que o Plano Estadual de Educação está perfeitamente enquadrado no espírito do Plano Estratégico, ponderou que se faz necessária uma reformulação na distribuição dos recursos supletivos do Governo Federal e maior equidade na aplicação de recursos federais em relação aos do Estado. Defendeu, ainda, a fixação de maior elasticidade no critério de aplicação dos recursos do PNE e providências no sentido de fixar o professor primário no interior, em razão dos baixos níveis de vencimento.

TURISMO E PESCA: MAIOR IMPACTO

O secretário Dib Cherem falou sobre a política oficial do turismo em Santa Catarina, dizendo das providências aqui adotadas e de sua identidade com a sistemática do Plano Estratégico, bem como advogando a maior conjugação de esforços entre os esforços do poder público e da iniciativa privada. Sobre o setor pesqueiro, afirmou que falta impacto ao Plano, "pois é patente a superficialidade com que analisa o problema", dizendo da necessidade da construção do porto pesqueiro de Laguna, cujos estudos ainda não foram concluídos.

O prof. Ernesto Tremel advertiu a falta de um programa para o aproveitamento dos incentivos fiscais e sugeriu a imediata providência no sentido de que sejam fixadas prioridades que atinjam diretamente o desenvolvimento da pesca.

Ensino em crise



Os estudantes do Instituto Estadual de Educação voltaram às aulas ontem, mas o impasse que motivou o movimento de protesto persiste, impedindo-se os alunos da escola a levar avante as suas reivindicações.

Celso adia seu regresso para dar posse a diretoria da FIESC

O Senador Celso Ramos, que deveria embarcar hoje para Brasília, decidiu transferir a sua viagem a fim de presidir a sessão de posse da nova Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, que tem à frente o industrial brusquense Carlos Cid Renaux, que encabeçou a chapa única eleita no último sábado.

O Sr. Celso Ramos aproveitará a sua permanência nesta Capital, até a próxima terça-feira, para dar sequência aos contatos de natureza política que vem mantendo desde o início do mês de setembro em Santa Catarina. Ontem, participou da reunião, que com a Comissão Especial da Arena, debateu o Programa Estratégico.

Badaró conclama o Sul para união com Minas

"Devemos submeter urgentemente ao Senhor Presidente da República, com franqueza e isenção, a necessidade de uma reformulação total no sistema nacional de planejamento", declarou na tarde de ontem o deputado Murilo Badaró, integrante da Comissão da ARENA encarregada de examinar com os governos estaduais o Programa Estratégico de Desenvolvimento do Governo Federal. O parlamentar mineiro declarou que a atual política dos estímulos fiscais, segundo apurou das afirmações dos técnicos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, estão exercendo uma ação depressiva em relação à Região do Extremo Sul brasileiro, e que o Governo Federal está impregnado pelas idéias regionalistas do Nordeste. fruto de uma preparação política que culminou com a criação da SUDENE. Formulou como teoria válida que cada nação tem realmente um ciclo geo-político para onde, em virtude

de de circunstâncias especiais, convergem as atenções do corpo político, como vem ocorrente com o Norte e Nordeste. Mas condeno veementemente qualquer espécie de planejamento que divida o País em regiões umas contra as outras, dizendo em seguida: "Da mesma forma em que o Nordeste unido reclama um tratamento adequado às suas condições, formulo aqui um apelo de natureza política para que venhamos lutar na área federal em termos de classes produtoras, entidades de classe e lideranças políticas, para que o Sul e o Centro-Sul possa também ter um desenvolvimento compatível com as suas necessidades". O representante de Minas Gerais na Câmara Federal ressaltou, como etapa inicial dessa necessidade tomada de posição, o esforço empreendido pelos parlamentares dos Estados meridionais do País, através da Comissão Interstadual Parlamentar do Extre-

Câmara vê o orçamento plurianual

A Câmara de Vereadores deverá iniciar nos próximos dias o exame do Orçamento Municipal Plurianual de Investimentos para o triênio 1967/71, entregue ontem pelo Prefeito Acácio Santiago e que fixa a receita e despesa para o próximo exercício em NCr\$ 6.639.055,00. Trata-se do primeiro orçamento plurianual do Município e a receita foi aumentada em cerca de 70%, em comparação com a lei de meios deste ano. No ato de entrega da proposta ao Presidente da Câmara o Sr. Acácio Santiago declarou que aquele documento "representa marco decisivo de uma nova era para Florianópolis: era de administração científica, embasada em padrões de planejamento e de programação; era que nos foi ensejada por um sistema de colegiado, em que impetraram os valores de grau universitário, afastando os empirismos e as improvisações". Disse ainda o Prefeito Municipal que "graças a isso pode o Executivo de Florianópolis, embora guardando a modestia a que nos impuzemos, realizar obra de envergadura, caracterizada pela maior frente de trabalho em quase todo o território catarinense; pela conquista de salutar e moderna sistemática administrativa; pelo enfoque de medidas de planejamento jamais alcançado no Município e pela formação de equipes dedicadas às mais variadas especializações".

Passeatas em Florianópolis

Estão sendo realizadas verdadeiras passeatas até o nº 16, da Rua 7 de Setembro, onde encontra-se a Agência de Viagens-Turismo Holzmann afim de fazerem inscrições para a excursão BARRIGA VERDE VAE A EUROPA. Aquela que você viaja e paga tudo depois.

Badaró conclama o Sul para união com Minas

mo Sul, no sentido de reclamar um melhor tratamento pelo plano desenvolvimento do Governo Federal, através dos estímulos fiscais. Apenas, para dar maior amplitude ao movimento, reclamou a integração das classes conservadoras e das forças políticas dos Estados do Centro-Sul, garantindo desde logo o apoioamento dos setores representativos mineiros. E devemos também — disse — valerem-nos de lideranças políticas fora da órbita legislativa, tão expressivas como a do Governador Ivo Silveira, que hoje nos deu um extraordinário exemplo de trabalho integrado, através da participação de sua equipe técnica. Ao final o Governador Ivo Silveira agradeceu as referências feitas ao seu Governo e disse que o problema, atualmente sendo levantado pela área parlamentar, é realmente complexo e está a exigir uma atitude decidida do Sul junto ao Poder Central.